

A CIENCIA AVANÇA MAIS UM PASSO SERA' LANÇADO O TERCEIRO SATE'LITE ARTIFICIAL

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O diretor da revista especializada "PROJETEIS E FOGUETES" Elrik Bergaust, diz ter informado o seu chefe de que os russos pretendem lançar seu terceiro satélite artificial no correr de dezembro. Esse sputnik de dezoito toneladas levará um aparelho transmissor de televisão, que permitirá aos soviéticos observar grande parte da terra. Por outro lado, Bergaust revela que também o governo dos EE. UU. vem de assinar contrato com a fábrica Lockheed, para um satélite equipado com televisão. Este ficará pronto dentro de um ano e meio.

FERIDA FLORIANOPOLIS

Incalculáveis prejuízos e danos causados à nossa Capital pela violenta tromba d'água — Desabamentos e inundações transtornaram por completo a vida da nossa população — Trabalho conjunto da Municipalidade, dos Bombeiros, do Exército e da Marinha amenizaram os contundentes efeitos das chuvas, salvando inúmeras famílias de consequências mais desastrosas — As fotografias que ilustram esta reportagem falam por si só da situação criada na Ilha

Passado o furor do aguaceiro que assolou impiedosamente toda a Ilha, já se pode fazer um esboço dos incalculáveis prejuízos e danos outros causados à nossa Capital, em todos os seus recantos que não foram poupados pelas violentas chuvas, desabadas ininterruptamente. A Ilha está marcada profundamente por feridas de suma gravidade, mostrando clamorosamente, quase atingindo a situação de verdadei-

ro clamor público, em face de uma situação inédita entre nós. Casas completamente desmoronadas, outras na iminência de não mais resistirem ao menor abalo, ruas totalmente inundadas, Alamedas destruídas, buracos abertos por toda parte, mostram, agora, o péso das chuvas, desolando até mesmo aqueles que tiveram a sorte de não terem sido atingidos pelas águas. A situação criada é grave, não se podendo

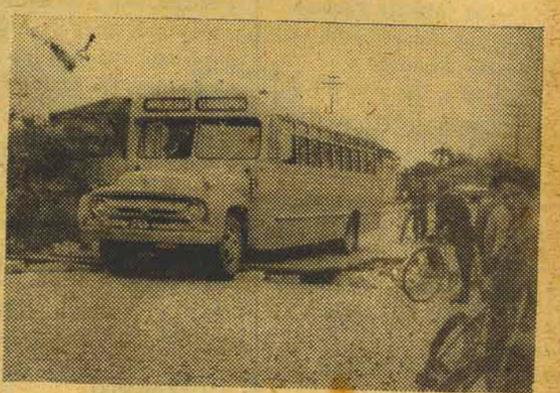
ainda calcular nem aproximadamente o montante dos prejuízos causados ao povo e aos serviços públicos, grandemente atingidos em cheio pelo cruel temporal.

TRABALHO DE EQUIPE
Mobilizaram-se incontinentemente a Municipalidade, representada pessoalmente pelo prefeito Osimar Cunha, os valorosos soldados do Corpo de Bombeiros, o Exército e a Marinha, todos dia e noite a postos, em turmas de salvamento, procurando, na medida do possível, amenizar os efeitos das chuvas. Casas foram escoradas, e as totalmente destruídas tiveram as suas famílias deslocadas para abrigos postos à disposição pela Prefeitura e também por todas as camadas sociais.

Se as consequências não foram de maior gravidade, isso se deu graças aos incansáveis e contínuos esforços desenvolvidos pela Prefeitura, com o concurso direto da população, destacando-se a atuação das Forças Armadas, que se colocaram à inteira disposição da Edilidade, e ainda do voluntariado popular. Mais do que qualquer palavra, as fotografias que ilustram esta reportagem mostram aos nossos leitores as profundas feridas abertas pelas violentas chuvas em todos os recantos da Capital, duramente castigada horas a fio.



Rua José Jacques, teve seu trabalho de pavimentação, ainda por concluir, completamente inutilizado



Ponte de emergência construída na Rua 24 de Maio, em virtude das fortes chuvas que levaram de roldão o meio-fio, destruíram o boeiro.



Alameda Adolfo Konder, vendo-se o estado lastimável em que ficou após as contínuas chuvas que assolaram nossa Capital.



Rua que dá acesso à Matriz do Estreito, vendo-se seu leito quase que totalmente revolvido.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13203

O Estado

DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Página — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 17 DE NOVEMBRO DE 1957

TENTARÃO OS RUSSOS IR A LUA DENTRO DE DOIS ANOS

VARSOVIA, 16 (U.P.) — "Dentro de dois anos atingiremos a lua", declarou o professor Kirylo Staniukowicz, membro da Academia Polonesa de Ciências, publicada hoje por Trybuna Ludu, órgão central do Partido Operário Unificado Polonês, "Cogitamos de efetuar o lançamento de novos 'Sputniks' para preparar a viagem à lua" — indicou o cientista, esclarecendo: "Os futuros 'Sputniks' não serão mais

pesados do que o segundo. Quanto ao homem, realizará a sua primeira viagem interplanetária dentro de cinco a dez anos".

O professor, "isso será realizado, naturalmente. Com esse objetivo, é necessário instalar no 'Sputnik' um motor que contenha a sua velocidade, o que aumentaria o péso do engenho provocando algumas complicações. Será uma grande realização porque voltamos à Terra, o 'Sputnik' nos permitirá decifrar facilmente os resultados das experiências e aprofundar, os nossos conhecimentos".

O cientista soviético Kirylo Staniukowicz declarou, hoje, que os russos lançarão, num prazo de dois anos, seu primeiro foguete à Lua.

Em entrevista concedida a um jornal polonês, o cientista informou que o foguete talvez contenha uma carga explosiva — possivelmente uma bomba de hidrogênio — que explodirá na superfície da Lua. Acrescentou que o foguete poderia ter uma de três trajetórias: 1) — Diretamente à Lua; 2) — Ao redor da Lua; 3) — Até a Terra.

Staniukowicz, membro da Academia de Ciências Soviéticas, disse que a explosão na Lua daria origem a uma parte de sua superfície e a tornaria radioativa.

"Poderíamos, então — disse — realizar análises espectroscópicas da Lua. Isto acontecerá dentro de ano e meio ou dois anos".

O primeiro foguete a levar à Lua um ser humano — informou o cientista — o fará num prazo de cinco a dez anos.

Outros cientistas soviéticos têm dito que isso ocorrerá no limite de cinco anos e que dentro de dez anos se terá enviado um foguete a Marte.

DA OTAN

PARIS, 16 (U.P.) — Encerraram-se hoje pela manhã os trabalhos do grupo parlamentar da organização do tratado do Atlântico Norte. Esses trabalhos, destinados a fortalecer a União Ocidental em resposta ao satélite artificial russo, terminaram em vez disso com uma nota discordando; pois a delegação francesa permaneceu ausente, declarando que mantinha o boicote iniciado ontem, como represália pelo fornecimento de armas anglo-americanas à Tunísia.



COMITÊ INTERAMERICANO CONTRÁRIO À OPRESSÃO Criação Proposta Por Aramburu

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O presidente provisório da Argentina, general Pedro Aramburu, ao inaugurar hoje, de manhã, a X Conferência Internacional de Advogados, propôs a criação de um "Comitê Interamericano no contra a Opressão". Em mensagem difundida pelo rádio, através de numerosos países do continente americano, o presidente, que fez uso da palavra perante delegados de todos os países americanos reunidos na Faculdade de Direito de Buenos Aires, afirmou: "A liberdade é um direito do homem, para a garantia da sua liberdade". Aramburu referiu-se aos decretos que desde 1811 afiançaram, no terreno do direito, a justiça e a dignidade do homem na Argentina. O presidente pronunciou-se energeticamente contra "a força bruta de opressor — o ditador Juan Peron — que avassalou os direitos do homem" e acrescentou que talvez tenha chegado o momento de ser criado um Comitê Internacional contra a Opressão, porque não é possível que na América existam povos que estejam submetidos a caprichos de seus governantes.

O presidente argentino disse a seguir que nenhuma república americana tem o direito de julgar proveitoso para outros países o que não é conveniente para ela. "Antes de tudo estão a dignidade e os direitos do homem livre, disse o general Aramburu. O presidente provisório terminou a sua alocução invocando a proteção do Supremo Juiz para a feliz realização dos trabalhos da Conferência Interamericana de Advogados. A Conferência continuará seus trabalhos até o dia 25 do corrente, data em que se processará a cerimônia solene de encerramento.

RELEITO
RIO, 16 (U.P.) — A Assembleia geral de socios do clube de Sub Oficiais e Sargentos da Aeronáutica decidiu reconduzir o presidente do clube, o sub-oficial Heraldo José dos Santos, que havia sido destituído pelo conselho deliberativo da entidade. Conhecido o resultado da votação, após prolongados debates, o presidente foi carregado nos ombros pelos seus amigos, até a mesa da presidência.

EXPOSIÇÃO EMERIC MARCIER

Florianópolis vai apreciar, a partir da próxima quarta-feira, quando às 19 horas será aberta, a exposição de desenhos e pinturas de Emeric Marcier — nome bastante conhecido no país, e ligado à nossa terra porque casado com uma catarinense, filha do saudoso General Vieira Rosa.

Emeric Marcier tem o curso com brilhantismo na renomada Real Academia de Belas Artes de Brera, na Itália. Muitos dos seus quadros tem ilustrado revistas de arte e o seu nome goza do mais alto conceito artístico, tanto no Brasil como no estrangeiro. Ainda há pouco Emeric Marcier foi posto novamente em grande evidência ao receber de Oscar Neimeyer o convite para a decoração do salão de refeições do "Palácio Presidencial, em Brasília.

O local da exposição é o da antiga residência do dr. Manoel Pedro Silveira, à esquina das ruas Trajano e Tenente Silveira.

Aposentadoria aos 25 anos de serviço

RIO, 16 (U.P.) — O Presidente da República deverá sancionar ainda hoje a lei, votada pelo Congresso, sobre a concessão de aposentadoria integral aos vinte e cinco anos de serviço para os Servidores do Departamento Federal de Segurança Pública. Segundo informações colhidas no

Catete, entretanto, o chefe do governo vetará parcialmente dois dispositivos do projeto. Dessa forma, limitará o benefício aos que realmente exerceram funções policiais com risco de vida. E ainda, restringirá a promoção Post Mortem apenas aos casos de morte em serviço.

PARAÍZO DA CRIANÇA DE URUSSANGA

A grandiosa Obra de Assistência Social, dirigida pelo notável sacerdote, Conego Agenor Neves Marques, será inaugurada dentro em breve, em Urussanga, com a presença de S. Excias, o Presidente José Celso, Vice-Presidente João Goulart, Senador Nerêu Ramos, Saulo Ramos, Carlos Gomes de Oliveira, Deputado Joaquim Ramos, Atilio Fontana, Leoberto Leal, Elias Adaine e grande número de altas personalidades da República, inclusive o Exmo sr. General Oswaldo Pinto da Veiga, grande amigo da região carbonífera Catarinense e Diretor do Plano de Carvão Nacional, jornalista, cinegrafista e etc.

Assistência aos Menores (SAM), do Ministério da Justiça, do Gabinete dentário prometido e o S.E.S.I. Nacional, por intermédio do nosso prezado coeducando e amigo Coronel Antonio de Lara Ribas, o aparelho cinematográfico de 16 mm sonoro, pois com a inauguração que se dará, provavelmente, no início do próximo ano, esta aparelhagem aqui deverá estar antes do término do corrente ano, assim, juntamos nosso apelo a essas Autoridades, certos de que atenderão os insistentes apelos do Conego Agenor Neves Marques, pois o Paraíso da Criança se deslinda ao Amparo da infância abandonada de toda a rede carbonífera do Sul do Estado de Santa Catarina, necessitando portanto, estar convenientemente aparelhado.

Apelamos ainda, por este meio, ao nosso distinto amigo e Deputado Alfredo Cherm, digno Presidente da B. B. A. em Santa Catarina, para que faça valer seu prestígio junto a Administração Central no sentido de ser doado esse Ambulatório, ainda este ano.

Amigo leitor, quando vier a Urussanga, não deixe de visitar o grandioso edifício do PARAÍZO DA CRIANÇA, orgulho de Urussanga e de toda a região carbonífera Sul Catarinense. Parabéns Conego Agenor Neves Marques.

A Diretoria do Paraíso da Criança, a cuja frente está o Conego Agenor, espera que a Legião Brasileira de Assistência, cumpra a promessa formal de sua alta dignidade Federal e estadual, no sentido de ser doado, ainda este ano, o Ambulatório médico, bem como o Serviço da

TECIDOS NORTESUL

Continua revolucionando o comércio de tecidos.
Srs. Comerciantes do Estado de Sta. Catarina: Quando forem a S. Paulo, pedimos nos visitarem e confrontarem nossos preços com os da concorrência. Só nos comprem depois de verificarem nosso variado sortimento e as grandes diferenças que apresentamos. TECIDOS NORTESUL não tem viajantes, não paga aluguel nem juros e só vende a dinheiro.

Rua 21 de Março, 1272 — São Paulo.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS
 — srta. Juçá Frasinha
 — sra. Synowa Nazareth
 Wildi
 — sr. Fernando Olavo de
 S. Tiago
 — tenente Alceu Ferrei-
 ra Linhares
 — sr. Newton da Luz Ma-
 cuco
 — sr. Antonio Fleury
 Barbosa
 — srta. Lize Maria Cal-
 deira de Senna
 — sr. Alberto Barbosa
 — sra. Maria José Gui-
 marães Franzoni
 — srta. Zenaide Silveira
 — srta. Janete Rovere
 — menina Célia Elyza
 Maltz
 — menino Nicolau Vieira
 — menino Carlos Alber-
 to Abreu
FARÃO ANOS, AMANHÃ:
 — sr. Antonio Mario Bo-
 netti
 — capitão Manoel Cle-
 mente de Souza
 — sra. Gillette de Barros
 Andrada
 — sra. vva. Maria Roma-
 no Moreira
 — sra. vva. Laura de
 Oliveira Lobo Klass
 — menina Katia Wales-
 ka Wiethorn

NASCIMENTO

Encontra-se em festa o venturoso lar do roso pre- zado amigo e conterrâneo sr. Romão Rui de Souza, funcionário Civil do Minis- tério da Guerra em serviço na 16ª C R e ex-integrante da FEB, e de sua exma. es- pôsa d. Herminia Pereira de Souza, com o nascimen- to de um robusto e galan- te menino, ocorrido dia 13 do corrente, na Maternida- de "Dr. Carlos Corêa", nesta Capital e que na pia batismal receberá o nome de SAUL.

"O ESTADO", formula uma vida longa e venturo- sa ao galante SAUL para alegria de seus dignos parentes.

CASAMENTO

Realizou-se, ontem, na lo- caliidade de Pinheiral, mu- nicípio de Tijucas, o enlace matrimonial da gentil srta. Irene Sens, dileta filha do sr. Jacob Sens e da sra. Ro- salina Marques Sens, com o sr. João José Zimmermann, conceituado comerciante es- tabelecido no Estreito. Os noivos foram muito cumprim- tados.

Primeiro passageiro na primeira viagem aérea à Florianópolis Foi o dr. Victor Konder, ex-ministro da Viação

Pelo depoimento do dr. Oswaldo Muller, funcioná- rio desde 15 de junho de 1927 da Cruzeiro do Sul, ve- rifica-se que é esta a mais antiga companhia de avia- ção comercial do Brasil. Aquêl funcionário escreveu interessante artigo no qual ressalta, também, a atuação do eminente catarinense, dr. Victor Konder, então minis- tro da Viação, o qual hipocou todo o seu apoio pa- ra a inauguração dos servi- ços aéreos comerciais no Brasil.

Constituindo uma valiosa contribuição para a histó- ria da navegação aérea co- mercial brasileira e catar- inense, transcrevemos o re- ferido trabalho: "Também na terra de Santos Dumont, a aviação comercial teve um dia o seu início. E isto se deu há 30 anos, em 1927.

Formara-se em Berlim, em 1925, uma empresa de aeronavegação que se propunha a estabelecer servi- ços aéreo comercial na Amé- rica do Sul inclusive uma linha no litoral brasileiro, desde Natal até a cidade do Rio Grande, visando criar assim um ponto de apoio no Brasil para a futura liga- ção aérea Europa-América do Sul. Com esta intenção havia enviado para aqui um hidro-avião aerobote do tipo Dornier Wal, que re- cebera o nome de "Atlânti-

tintivo adotado pela CON- DOR.

Pelo aviso n. 606 de 26 de janeiro de 1927 do Minis- tro da Viação, foi autori- zado o "CONDOR SINDI- KAT" a estabelecer, a títu- lo precário por prazo não excedente de um ano, o trá- fego aéreo comercial, com transporte de passageiros entre a capital do país e a cidade de Rio Grande. Tal concessão foi a primeira a uma empresa de transpor- tes aéreos.

Resolveu a companhia ini- cial o serviço no trecho mais seguro isto é, entre Porto Alegre e Rio Grande, sobre a Lagoa dos Patos, que permitia pousos de em- gência a qualquer momento.

O primeiro vôo experi- mental foi ali executado em 2 de fevereiro de 1927. Em 22 do mesmo mês, começou o serviço normal com pas- sageiros entre Porto Ale- gre Pelotas e Rio Grande.

Em 17 de março, o Minis- tro da Viação assinou as "Primeiras Instruções para a execução do serviço pos- tal aéreo" e, em 23 de março realizou-se o primeiro vôo com mala postal aérea, com a taxa adicional correspon- dente. O CONDOR SINDI- KAT manteve esta linha na Lagoa dos Patos até me- ados de junho de 1927.

Em 7 de maio havia sido fundada em Porto Alegre a

S.A. Empresa de Viação Rio Grandense, a qual foi autorizada a funcionar pelo Dec. n. 17.832 de 10 de ju- nho de 1927.

A linha da Lagoa foi transferida para a "VARIG" bem como o hidro-avião "Atlântico". O seu coman- dante, sr. Rudolf von Claus- bruch, passou a ser o seu primeiro diretor técnico. Mais tarde, o sr. von Claus- bruch e o avião "Atlântico" voltaram para o CONDOR.

Entretantes, a CONDOR SINDIKAT havia recebido mais uma unidade: o avião trimotor "Junkers G-24" dotado de flutuadores, com capacidade para transporte de 9 passageiros. Esse hidroavião tendo sido tripula- do pelo comandante Heinz Putz e o mecânico Otto Schollkopf, foi batizado com o nome de "Ypiranga". O prefixo dado ao "Atlânti- co" foi P-BAAA e do "Ypi- ranga" P-BABA.

Em 3 de junho de 1927, a CONDOR executou o pri- meiro vôo comercial, do Rio de Janeiro a Porto Alegre e, em combinação com a VA- RIG, até Rio Grande. Com a chegada de outros aviões, foi regularizado o tráfego entre o Rio de Janeiro e o Sul.

Em 9 de novembro de 1927, começou a ser adotado um horário fixo, sendo usa- (Cont. na pág. 11.a)



NA AULA

"Ilha é uma porção de terra cercada de água por todos os lados, inclusive por cima".

SOCÓRRO

Para sair de casa, anteontem, tive que chamar médico. O meu velho amigo, dr. Newton Avila, que passava, atendeu-me; encostou seu carro à margem mais acessível do lago que me prendia e gentilmente me trouxe para o centro.

Para voltar, outra vez tive que chamar médico. Levou-me, fraternalmente, o dr. Madeira Neves.

SENSACIONALISMO

Que as chuvas chegaram e não queriam ir-se ninguém nega. Que desabaram várias casas, é certo. Que as inundações foram gerais, foi visto. Que há prejuízos incalculáveis, quem duvida?

Mas que a Ilha esteve na iminência de ser so- terrada, como anunciou a Rádio Anita, aí não! So- terrada com que terra? Ainda se fôsso soçobrar, ir a pique, naufragar, submergir... Mas logo soterrar?

A propósito, contam que o dr. J. J. Barreto fi- cou tão impressionado com o noticiário da sua emis- sora que correu para a Catedral atrás de um con- fessor, in extremis...

BOMBA

Quando os exagêros da citada emissora chega- ram ao último limite, anunciando que os carros de praça haviam abandonado os postos e apelando para os particulares, donos de veículos, a virem prestar socorros aos milhares de vítimas — os telefones da redação começaram a bater de minuto a minuto, pedindo confirmação da tragédia. A Guárujá, então largou a bomba, tranquilizadora da população: tele- fonou ao SAMDU e entrevistou o médico-chefe de plantão:

— Quantas vítimas da enchente foram atendidas até agora, doutor?

— Nenhuma!

NO CÉU

O Padre Braun entrou na redação e foi con- tando: "Aquele florianopolitano, quando chegou ao céu, anteontem, foi reunindo os catarinenses e con- tando, com exagêros aníticos, a chuarada destes últimos dias. E quando descrevia a imensidade das águas notava que um velhinho, de longas barbas, e como não parasse de contar, aos ou- vintes celestiais, a história da nossa enchente, aca- bou por dar o estrilo com o velho barbaça, que tam- bém não parava de rir. E já estava disposto ao rififi, quando São Pedro, bancando o deixa-disso, explicou:

— Calma, meu filho! Não brigue com êle! A en- chente de Florianópolis não o impressiona! Para êle tudo o que você contou não passa de uma chuvinha sem pretensão! Ele é o NOE" !!!



Oswaldo Melo

DEPOIS DA TEMPESTADE... — Dizem que vem a bonança. Desta vez ou ela ainda não chegou, porque, apesar dos pezares, ainda chove nestas 10 horas do dia 16 de 1957.

E as coisas lá por cima, estão tristes e da cor do chumbo, ameaçando mais outras cargas... d'água, tanta água que logo se vai.

Todo o mundo continua armado de capa, apa- ra-chuva e galochas.

Ali no dito dos que se não deixam iludir... "Seguro, morreu de velho".

A caminho para esta redação, vi muita gente abeirando-se do chando rio da Avenida.

Curiosidade, pensei. Essa gente nunca viu tam-anho volume d'água, que transformou aquele ria- cho cercado de paredão, num tico do Niagára.

Infelizmente, não era.

Uma criança que se detinha, ali, a ver as águas correrem, escorregou e caiu no rio.

Salvaram-na, mas, a menina foi a seguir con- duzida para o Hospital.

Segundo caso nestes dias, pois quarta-feira da semana passada, houve outro caso com um cidadão, que segundo se apurou, foi fatal.

Começa-se, agora, a dar o balanço dos pre- juízos e ainda temos vítimas a registrar.

Há ainda quem com côres pessimistas, espere que sob os escombros de parte da Alameda Adolfo Konder", alguém esteja sepultado. Difícil, sem dú- vida, que tal aconteça, pois, até agora ninguém este- ve na Polícia para dar parte de desaparecimen- to de qualquer pessoa. E que o pensamto lugubre fique somente em suposição. Esta colúna, lamenta com verdadeiro pesar, não fosse possível executa- se o programa de realizações do Prefeito Osmar Cunha, no ensêjo de seu terceiro ano de profi- cua administração.

Nem por isso, durante todo o dia e principal- mente á tarde, de 15 deste, o gabinete de trabalho do ilustre governador da Cidade deixou de se tor- nar o ponto de reunião para receber os inúmeros amigos que lá foram levar seu abraço e sua solida- riedade, ao ilhéu amigo de sua terra e sua gente.

Houve discursos que definiram o significado daquela data, quando Osmar, há três anos, subia nos braços do povo para tomar posse do cargo pa- ra o qual fora eleito, ressaltando-se o fato de que Florianópolis, naquele, dia, levava à administração municipal, o primeiro prefeito eleito, numa capi- tal autonoma.

Ouvimos em expressivas falas, Ivo d'Aquino, Renato Barbosa, Antonio Almeida, Dib Cherem, Domingos F. de Aquino, não faltando a voz autori- zada de nossos estudantes da UCE e outros orado- res, cujos nomes nos escaparam no momento.

E por último, com muita segurança e muita emoção, a palavra de Osmar Cunha.

Ali, parece, estava a bonança.

Também por alguns momentos, porque, já, agora, acabadas as manifestações, melnorando o tempo, chega a vez da grande realidade.

Trabalho, picaretas em ação e repor a Capital em seu verdadeiro lugar, arredada que foi por um pouco pela fúria da tempestade que deixou na sua carne, as marcas de uma violência ainda nunca sentida e vista até nossos dias.

UM ACONTECIMENTO REVOLUCIONÁRIO NO COMÉRCIO DA CAPITAL

A empresa alemã denomi- nava-se CONDOR SYNDI- KAT e o avião era tripulado pelos aviadores Fritz Ham- mer (diretor da empresa) e Franz Nulle.

Em 19 de novembro de 1926, pousava no Rio Gran- de do Sul o hidro-avião "Atlântico" (velocidade má- xima 180Km/h. 9 passagei- ros) que tendo estado em 22 em Florianópolis, 24 em São Francisco do Sul, che- gava ao Rio em 27 de no- vembro daquele ano. A bordo viajara o ex-char- teir alemão dr. Luther que entrou em negociações com o Ministério da Viação, dr. Victor Konder para a con- cessão de uma linha aérea, vindo a realizar-se uma via- gem do Rio de Janeiro a Florianópolis, em 1. de janeiro de 1927 o regresso no dia 4. Eram passageiros nes- sa primeira viagem da com- panhia, o Exmo. Sr. Minis- tro da Viação que se fazia acompanhar dos Jornalistas, srs. Raul Portugal, Ma- chado Florence; e tripu- lantes: Fritz W Hammer, Rudolf Cramer V. Claus- bruch e Franz Nulle.

Em comemoração dessa viagem, em que no Brasil se iniquava a aviação co- mercial, foi emitido, três anos depois, um selo postal por iniciativa do Governo. Esse selo traz a effigie do sr. Victor Konder e os dize- res "Serviço Aéreo Condor — Comemoração do início da aviação comercial Bra- sil — 1927 Janeiro — 1930 2.000 Reis" e, ainda, o dis-

Pele que estamos informados terá lugar no próxi- mo dia 20 a inauguração da "Grutinha" a tão ansiosa- mente aguardada nova secção dos Estabelecimentos A Modelar.

A intensa expectativa reinante é plenamente justi- ficada pois a nova secção se destina à venda de artigos populares, por preços popularíssimos.

Não há exagêro algum a afirmativa, feita há dias, pela firma proprietária de A Modelar de que a "Gru- tinha" não foi criada para ganhar dinheiro e sim, tão somente, para servir o povo.

A "Grutinha" acha-se instalada no sub-solo de A Modelar de modas, a rua Trajano nº 7.

O homem de hoje barbeia-se onde estiver com o moderno

BARBEADOR ELÉTRICO Remington "60"

Rápido e prático, o Barbeador Elétrico Remington "60" proporciona a facilidade de barbear-se, confortavelmente, em qualquer ocasião, em qualquer lugar. Onde quer que V. esteja, faça uma boa barba com o Barbeador Elétrico Remington "60".

- para qualquer tipo de barba
- barbeia a seco
- sem cortes e sem irritar a pele
- dispensa água, sabão, pincel e lâmina
- funciona com qualquer voltagem, AC-DC

Verifique as vantagens do

BARBEADOR ELÉTRICO REMINGTON "60"

Peça uma demonstração grátis, hoje mesmo, na loja de sua preferência

Garantia e assistência técnica da

Remington Rand Casa Peatt

Acondiciona- do em luxo- so estôjo para presente.

E' COM DESVANECIMENTO

QUE

A FIRMA PROPRIETÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS A MODELAR

AVISA

a inauguração, NO PRÓXIMO DIA 20, DA

Grutinha

SITUADA NO SUB-SOLO DE A MODELAR, DE MODAS, 'A RUA TRAJANO N.º 7

E' uma nova e revolucionária secção de
Artigos Populares por Preços Popularíssimos

A "GRUTINHA" existe para
SERVIR O POVO

A "GRUTINHA" não foi
creada para ganhar dinheiro

James Harvey Robinson
"A formação da mentalidade"
Editôra Nacional.
São Paulo.

O Prof. norte-americano James Harvey Robinson, com extrema clareza e na simplicidade de uma linguagem a todos acessível, demonstra, neste livro, como se formou o espírito ou a mentalidade do homem e como evoluiu à força de experiências e erros no decurso da história humana.

As conclusões a que chega o Prof. Robinson baseiam-se nas modernas ciências biológica e sócio-psicológica.

A tradução brasileira da obra notável de Robinson foi feita ainda por Monteiro Lobato e chega, neste momento, à terceira edição, o que vale, sem dúvida, por um êxito absoluto.

João Dornas Filho
"O Ouro das Gerais e a Civilização, da Capitania".
Editôra Nacional.
São Paulo.

Entre as editôras brasileiras, já numerosas, duas conseguiram formar prestigiosas coleções dedicadas a assuntos nacionais: A Editôra José Olimpio, com seus "Documentos Brasileiros" e a Editôra Nacional com sua admirável e riquíssima BRASILIANA.

E' na Brasileira, da Nacional, que aparece, agora, o livro "O Ouro das Gerais e a Civilização da Capitania", escrito por João Dornas Filho.

João Dornas Filho é um honesto estudioso da nossa História. Já publicou livros sobre temas nacionais e, se não nos falha a memória, um sobre a História da República".

Mas, sobre assuntos mineiros, ninguém como ele, terá maior autoridade, pois João Dornas Filho conhece a vida de seu Estado nas suas minúcias. Neste livro, Dornas Filho reivindica para os mineiros não só uma influência fundamental na transformação brasileira no ciclo do ouro, mas ainda em importantes fases que se seguiram, como a conquista e povoamento do vale do Paraíba e do norte e oeste de São Paulo, criando o quarto ciclo da riqueza do Brasil — o café.

Lewis Broad
"Amizades e Loucuras de Oscar Wilde"
Editôra Nacional.
São Paulo.

Em apresentação gráfica impecável, e numa cuidadosa tradução de J. Maia e R. Magalhães Junior, aparece este livro da autoria de Lewis Broad, que trata da vida trágica de Oscar Wilde. Depois do estudo biográfico de Harris, parecia que o assunto houvesse sido



Livros e IDEIAS

Luiz Phelipe

exgotado. Mas, não se pode negar o mérito deste depoimento, equilibrado, desapassionado e humano de Broad sobre a figura discutida de Wilde.

E. de Salterain y Herrera
"Lavalleja"
Montevideo

E. de Salterain y Herrera, é um dos mais ilustres escritores contemporâneos do Uruguai. Ficcionalista, crítico, pedagogo e historiador, sua obra já abrange diversos volumes, todos eles incorporados à melhor literatura Oriental.

Como biógrafo, sua experiência é larga e brilhante, pois nos deu os perfis históricos de Rivera, de Monterroso, de Blanes e Latorre. Completa o ciclo, com este admirável e profundo estudo sobre Lavalleja, o chefe dos "33".

E. de Salterain y Herrera, como professor, iniciou, com a colaboração de vultos eminentes do Uruguai, entre eles Javier Gomensoro, os famosos *Cursos de Vacaciones*, que reúnem, todos os anos, professores e alunos de toda a América Latina. A confraternização sulamericana, em Montevideo, tem dado frutos admiráveis ao espírito e à consciência de uma Nova América. Uma parte dessa glória, cabe ao notável escritor e Mestre Salterain y Herrera.

"Lavalleja" é um estudo sério, equilibrado, vasado num estilo de rara elegância e contenção.

Lauro Rodrigues
"Senzala Branca"
Editôra Três Chirús
Pôrto Alegre.

O nome de Lauro Rodrigues está incorporado à melhor patrulha da poesia creoula do pampa riograndense. Seus livros se sucederam em edições e seus poemas — a provar a autenticidade de seu gênio credor — foram repetidos de galpão em galpão. Raros poetas, no Rio Grande, obtiveram tão rápida e tão extensa popularidade como Lauro Rodrigues.

Homem de coragem moral, idealista imperturbável, não se acomodou às circunstâncias da hora peregrina. Sem temer as consequências de seu arrojo, lança, nesta hora, um livro revolucionário, pelo tema e pela forma: SENZALA

LA BRANCA. A fôrma, é um retorno. Retorno do estilo de Casto Alves, no canto de revolta contra a exploração do

ACONTECEU ... SIM

Colecionado de revistas estrangeiras por Walter Lange.

N.º 36

As mulheres dos soldados americanos, estacionados em Salzburg, descobriram que a cerveja é o mais eficiente meio de lavar os cabelos! Basta meio litro de cerveja para deixar o cabelo em um permanente ondulado e encrespado. Diversos estabelecimentos de Salzburg já empregam este método com resultado surpreendente.

A despeito de toda urgência não conseguiu Mr. Roses da Memphis (USA) levar a esposa em tempo para a Maternidade. A criança nasceu mesmo no automóvel. Perguntado porque não veio mais cedo, ele respondeu: "Minha esposa quiz por força escutar o final da novela do programa de rádio-televisão".

Fred B. Snite era chamado o "homem mais valente da América", porque viveu 18 anos dentro de um pul-

trabalho negro. O tema, um grito de advertência, um clamor de reação, um protesto beligerante...

Lauro Rodrigues vê, na sua poesia, uma tradição ferida de morte, pelo egoísmo dos homens que, pensando unicamente no seu bem estar e no acúmulo de suas riquezas, reconduziu o gáulcho à escravatura econômica.

A tese de Lauro Rodrigues é um sinal dos tempos. Que os homens responsáveis pelos problemas sociais do Brasil pensem no grito perigoso dos poetas... Castro Alves é um exemplo.

Rapaz

Precisa-se de um rapaz para trabalhar em vendas de passagens e serviço de caixa.

Rápido Sul Brasileiro, Rua Tte. Silveira esquina Rua Deodoro

mão de ferro, depois de ter sido acometido de paralisia infantil no Japão. Isto não o impediu de se casar com Teresa, seu amor de infância, tiveram três filhas. Embora soubesse que nunca ficaria curado sempre viveu alegre e de bom humor. Gostava de jogar cartas e foi durante uma partida de poker que este homem extraordinário faleceu repentinamente com a idade de 44 anos.

A Rádio de Moskow anunciou há pouco tempo ter o cidadão Mahmud Ibatow, com 149 anos de idade e chefe de uma família que tem algumas centenas de membros, se candidatou para as próximas eleições na província de Asserbaidsham.

A cidade de Socorro em Nova Mexico, recebeu uma nova cadeia. A grade de ferro da antiga foi dada de presente ao sapateiro Antonio Balbino, de 89 anos de idade, no dia do seu aniversário. Balbino tinha sido o primeiro encarcerado na antiga prisão quando,

60 anos atrás, lá cumpriu 4 anos de prisão, por ter morto um rival que lhe queria roubar a namorada.

A grande arena de toureadas de Lisboa vibrava. E' que Manuel dos Santos, o célebre toureiro espanhol, acabava de matar um touro o que é estritamente proibido em Portugal. Quando o animal enfurecido avançou, ele se esquivou e enfiou a espada em ponto certo. Na Espanha teria recebido uma ovação de público, ali em Portugal recebeu intimação da polícia para comparecer em juízo. O promotor Público o salvou, porém, alegando "que o animal enfurecido e completamente fora de si, correu para dentro da espada do toureiro".

Juan Cardero tinha sido roubado no bonde. Levaram a sua carteira com 900 pesetas, seu pequeno ordenado, com o qual ainda sustentava a família. Alguns dias depois recebeu de volta a carteira, o dinheiro e mais 100 pesetas.

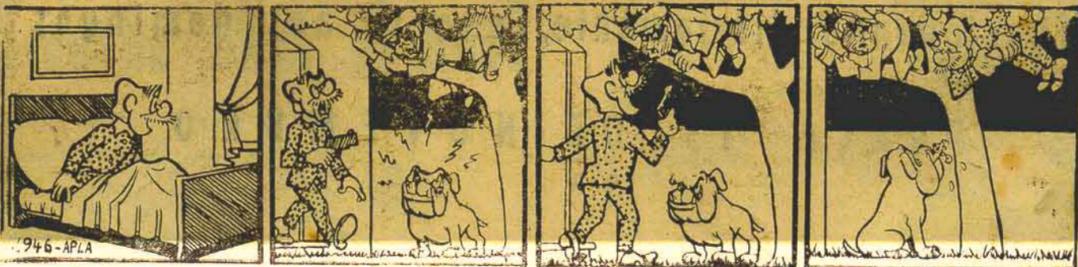
acompanhado de um bilhete com os seguintes dizeres: "Lendo a carta de tua mãe, que se achava dentro da carteira, verifiquei que és pobre e ainda sustentas tua mãe. Incluo 100 pesetas para ela. Também tenho uma mãe".

A população da Irlanda diminuiu nestes últimos cem anos de 6,5 milhões para 2,6 milhões. A Irlanda conta com 64% de soldados de ambos os sexos. Existem cidades irlandesas que há dez anos não sabem o que é um casamento.

Durante os anos de 1945 a 1953 cerca de 13.000 japonesas casaram-se com soldados americanos da ocupação militar. 24.000 crianças foram o produto destas uniões.

CLICHÉS
Para quem quiser
Confeccionamos
os melhores.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA





Notícias da PREFEITURA

EDITAL

Com o presente são convidados os abaixo relacionados, para dentro de 15 dias, á contar desta data, virem á Portaria desta Prefeitura, prestar esclarecimentos em assuntos, nos quais são partes interessadas.

- 1006/1957 — Virgílio Zeferino Vieira — Desmembramento
- 1920/1957 — Odilon B. Vieira — Nelson Felix da Silva — Transf. de Terreno
- 1416/1957 — Odilon B. Vieira — José Domingos Tenfen — Transf. de Terreno
- 1492/1957 — Odilon B. Vieira — Martin Manoel Gomes — Transf. de Terreno
- 1586/1957 — Odilon B. Vieira — Arnaldo José Régis — Transf. de Terreno
- 1679/1957 — Antonio Manoel da Silva — Demolição de uma Casa de Madeira
- 1758/1957 — Candido Pedro Rodrigues — Const. de uma Casa de Madeira
- 1892/1957 — Odilon B. Vieira — Maury Andrade Garcia — Transf. de Terreno
- 1901/1957 — Odilon B. Vieira — Alaida Sardá de Amorim — Transf. de Prédio
- 1928/1957 — Rose Mary Corrêa Carneiro — Transf. de Terreno
- 2175/1957 — José Anacleto Machado — Demolir uma Casa de Madeira
- 2227/1957 — Caramuru F.C.R. — Const. de Prédio
- 2269/1957 — Osmar Duarte Silva — Const. de Casa de Madeira tipo (1-B)
- 2302/1957 — Gilberto Almeida Maia — Const. de Rancho
- 2339/1957 — João M. Pacheco Jr. — Lindomar Lamarque e outros — GUIA
- 2340/1957 — Waldemiro Simões de Almeida — Acréscimo
- 2380/1957 — Anisic Souza — Const. de Casa de Madeira Tipo (1-B)
- 2384/1957 — Edison da Silva Jardim — Alfredo Marques — Transf. de Terreno
- 2386/1957 — Ascendino Pereira — CERTIDÃO
- 2401/1957 — José Maria da Costa — Substituir Paredes de Madeira por Tijolos
- 2420/1957 — Edison da Silva Jardim — Aurea Maria Gallo — Transf. de Terreno
- 2446/1957 — Ascendino Pereira — Acréscimo no Prédio
- 2425/1957 — Maria das Dores Souza — Construção de Casa de Madeira tipo (1B)
- 2466/1957 — Elza Maria Minas — LANÇAMENTO
- 2470/1957 — Wilson Raulino Andrade — Const. de Casa de Madeira Tipo (1-B)
- 2473/1957 — Manoel Borba — Reforma no Prédio
- 2479/1957 — Edison da Silva Jardim — Norberto Kuhn — Transf. de Terreno
- 2488/1957 — Antônio Alves da Silva — Renovação do Alvará N° 138/57
- 2496/1957 — Benta Leal Bauer — Transf. de Prédios
- 2498/1957 — Sebastião Carlos Silveira — Const. de Prédio — Tipo 4-C (Tijolos)
- 2509/1957 — Hercílio Luz Filho — Zely Terezinha de Melo — CERTIDÃO
- 2533/1957 — Izabel Umbelina da Silva — Reforma de

- sua Casa
- 2542/1957 — Hto Campos — Const. de Prédio Mixto
- 2546/1957 — Acelon P. da Costa — Oscar Mauricio Pacheco — Lançamento de Terreno
- 2552/1957 — Edison da Silva Jardim — Jorge Souza Filho — Transf. de Terreno
- 2558/1957 — Maria de Lourdes Haberbeck Modesto —
- 2559/1957 — Bento Manoel da Silva — Const. de Casa de Madeira
- 2563/1957 — Francisco Walter Martins — Const. de Casa de Madeira Tipo (1-B)
- 2572/1957 — Leonel T. Pereira — Baixa do Imposto Predial
- 2590/1957 — Liberato Carioni — Acréscimo no Prédio
- 2597/1957 — Raimundo Vieira e Outros — Revisão de Lançamento
- 2605/1957 — Edison da Silva Jardim — Milton de Almeida Coelho — Transf. de Terreno
- 2606/1957 — Edison da Silva Jardim — Juvnal Neliño Pereira — GUIA
- 2637/1957 — Hercílio L. Filho — Meyer & Cia. — Transf. de Prédio
- 2648/1957 — Acelon P. da Costa — Antônio Machado Vieira — Transf. de Terreno
- 2649/1957 — Hercílio L. Filho — Theodocio Miguel Atherino — Transf. de Terreno
- 2659/1957 — Edison da Silva Jardim — Maria Helena Mussi — Transf. de Terreno
- 2679/1957 — Mary Anne Zipser Molenda — DEMOLIÇÃO
- 2688/1957 — Edison da Silva Jardim — Valécio Manoel Nunes — Transf. de Terreno
- 2697/1957 — Enio Gorga Parréla — Const. de Rancho de Madeira
- 2573/1957 — Carmelo Mario Faraco — Acréscimo no Prédio
- 2632/1957 — José Lino das Neves — Const. de Casa de Madeira Tipo (1-B)
- 2664/1957 — Hercílio L. Filho — Romeu Joaquim Cascaes — Transf. de Terreno
- 2691/1957 — Manoel Pereira Duarte — Reforma em uma Casa de Madeira
- 2693/1957 — Hercílio L. Filho — Adelino Rosalino da Cunha — Transf. de Prédio
- 2714/1957 — Edison da Silva Jardim — Orlando de Farias — GUIA
- 2751/1957 — Manoel Pereira Duarte — Demolição de Duas Casas de Madeira
- 2767/1957 — Hercílio L. Filho — Raul Stuart — Transf. de Terreno
- 2774/1957 — Orlando Faria — Desmembramento
- 2725/1957 — Moellmann & Rau LTDA. — Const. de Prédio
- 2795/1957 — Antonio Henrique Joaquim — Transf. de uma Casa de Madeira Tipo (1-B)
- 2800/1957 — Zulma Amaral — Const. de Casa de Madeira
- 2805/1957 — Edison da Silva Jardim — João Gomes de Melo

Certifico outrossim, que findo o prazo indicado, sem que sejam prestados quaisquer informações por parte dos acima convocados, serão os respectivos processos arquivados, a vista do que dispõe o parágrafo unico, do artigo 44 da Lei N° 127 de 14 de Julho de 1952.

Departamento de Administração em 12 de Novembro de 1957

Natércia Lemos Müller
Pelo Diretor de Administração

MEYER & Cia.

MATRIZ — Rua Felipe Schmidt, 33 — FILIAL — Rua Cons. Mafra, 2
Florianópolis — S. Catarina

Ferragistas — Importadores — Atacado e Varejo

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS SANITARIOS!
DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

- BANHEIROS — LAVATORIOS — BIDES — BACIOS —
- SABONETEIRAS — ETC.

Harmonia de cores para realçar e dar mais beleza aos ambientes!

TORNEIRAS — Cromadas, niqueladas ou simples — Grande variedade!

PIAS — de ferro esmaltado ou aço inoxidável de todos os tamanhos

CHUVEIROS — simples ou elétricos automáticos — Últimas novidades!

ARMARIOS — madeira, aço ou plásticos em belíssimas cores

BANHEIROS POLIBAN — O máximo em conforto e utilidade!

Reúne 5 peças em UMA SO! — Banheira, Bidê, Lavatório, Box-chu-

MICTÓRIOS — De centro e de canto — Vários tamanhos

CAIXAS DE DESCARGA — De imbutir e sobrepôr — Diversos tipos

LADRILHOS E AZULEJOS — Grande variedade de cores

o maior sortimento já apresentado em artigos
sanitários!!

Na Assembléia Legislativa

O deputado Paulo Preis requereu e obteve aprovação para o envio do seguinte expediente ao Senhor Presidente da República:

REQUERIMENTO:

Sr. Presidente.

Requer o Deputado infra assinado se digne V. Excia., depois de ouvido o plenário, na forma regimental, mandar expedir o officio, cujo texto a este anexa, ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Sala das Sessões, 13 de novembro de 1957

Paulo Preis

Deputado

TEXTO DO OFFICIO:

Exmo. Sr. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira

Palácio do Catete — Rio.

"Acolhendo requerimento do Deputado Paulo Preis, deseja a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina expor e manifestar a Vossa Excelência o que adiante se segue:

I. — Conhecemos e sabemos do esforço de Vossa Excelência no sentido de conter a sempre crescente elevação do custo de vida no país, através de uma maior produção de gêneros de alimentação e um melhor abastecimento, com transportes regulares até os centros de consumo.

II. — Conhecido esse esforço, tomamos a liberdade de expor um fato, que reclama a imediata intervenção de órgãos governamentais, no sentido de uma solução adequada e racional:

a) — produz o Sul do nosso Estado, como é sabido, um volume anual superior a um milhão de sacas de farinha de mandioca, com um excedente exportável que varia entre quinhentas mil a um milhão de sacas, anualmente, variação essa que se explica à vista do maior ou menor rigor da estação hibernal.

b) — Terminada a safra, em que interferem alguns milhares de pequenos produtores, que ainda se ocupam na produção com métodos os quais primários e difíceis, inicia-se nova odisséia, o transporte aos grandes centros consumidores do Rio e São Paulo, onde a farinha de mandioca ainda representa o "pão do pobre".

Não existem silos ou armazens nos portos de Laguna e Imbituba, escoa-douros da produção do litoral-sul, que permitam uma estocagem racional e preservadora.

Vem, então, a fase da intervenção do

transporte marítimo. — Muito difícil se torna a obtenção de navios, pois poucos querem e desejam fazer carregamento de farinha, quando outras cargas lhes proporcionam melhores resultados econômicos.

Daí o porque de exigirem os armadores um "agio", que varia de 15 a 25 cruzeiros por volume, fato comum e continuado, que, por sem dúvida, vem onerando a exportação, e, conseqüentemente, o custo do produto nos centros de consumo.

c) — Por incrível que possa parecer, parte da produção é transportada daqui para São Paulo em caminhões, fato que explica os elevados preços naquela praça.

III. — Apelamos, em face dos fatos expostos, para a direta intervenção de Vossa Excelência junto ao Ministério de Viação e Obras Públicas e Comissão Federal de Abastecimento e Preços, para que aqueles órgãos do seu governo conjuguem sua ação, no sentido de que os exportadores do Sul de Santa Catarina possam não só obter todos os anos navios para um normal transporte, mas, ainda, contem com fretes normais, dentro das tarifas fixadas, libertando um produto de vital importância popular dos tão onerosos "agios", até aqui sempre cobrados pelos armadores.

IV. — Permitimo-nos sugerir que os citados órgãos governamentais entrem em contacto direto com os produtores e exportadores do Sul do nosso Estado, cooperando, destarte, com eficiência, na estabilização do custo de vida, principalmente da camada mais pobre e humilde.

V. — Apresentamos, no ensejo, a certeza do nosso elevado apreço, confiantes de que Vossa Excelência ha de interferir nos fatos aqui apontados, em prol das classes mais humildes"

Paulo Preis

Deputado pelo P.S.D.

—00—

PROJETO DE LEI N.º

Eleva de entrância a Comarca de Caçador.

Art. 1.º — Fica elevada para terceira (3.ª) entrância a comarca de Caçador.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 1957
Oscar Rodrigues da Nova — Deputado
Alfredo Cherem — Deputado.

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

CAPOTAS PARA Jeep

PISSOLLI



TRAZEIRO AUTOMÁTICO
MEIAS PORTAS COM TRINCOS AUTOMÁTICOS

Pat. Reg. n.º 79896



IND. E COM. PISSOLLI LTDA. - SÃO PAULO

DISTRIBUIDOR: FIGUERAS S/A

RUA TIRADENTES, 8 - FLORIANÓPOLIS

ENLACE P I R E S — P E N E D O

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Jorge Augusto Penedo, filho do sr. João Cláudio Penedo, já falecido e de sua exma. esposa d. Alice Machado Pinheiro, com a gentil e preñada senhorita, fino ornamento de nossa sociedade Teresinha de Jesus Pires, filha adotiva do sr. João Luz Ferreira e de sua exma. esposa d. Nadir Caminho Ferreira.

As cerimônias civil e religiosa, terão lugar na Capela do Divino Espírito Santo.

Servirão como padrinhos do noivo os senhores Marciano Teixeira e sra. sr. Waldemar da Costa e sra; dr. Cristovão Nunes Pires e sra; dr. Jorge Karam e sra; Carmen Oliveira.

Por parte da noiva: João da Luz Ferreira e exma. esposa; Ite João Batista Cardoso e sra; Professor Pedro Bosco e sra; sr. Olímpio Angelo Pires e sra. Elza Márcia Silveira.

Após a recepção, na residência dos pais da noiva, o nôvel par seguirá viagem para Joaçaba onde fixará residência.

O O ESTADO, por tão grato acontecimento, cumprimenta com votos de felicitações os noivos e seus dignos genitores.

Lotes a longo prazo

Vende-se lotes a longo prazo sem juros sito à rua Lauro Linhares proximidade Penitenciária, local ótimo para construção.

Informações Ed. Montepio 3º andar — sala 305.

Brilhantes Preleções Geográficas

Como decorrência do funcionamento da Faculdade Catarinense de Filosofia fundou-se, há menos de um ano, o Núcleo de Florianópolis da Associação dos Geógrafos Brasileiros, que vem sendo, superiormente, dirigido pelo Sr. Victor A. Peluso Júnior.

Esse Núcleo tem desenvolvido intenso trabalho visando o aperfeiçoamento dos seus associados e maior amplitude aos estudos geográficos catarinenses. Com esse intuito realizou, já, uma série de palestras agora coroadas com a noite cultural de 11 do corrente, quando uma seleta assistência ouviu as magníficas preleções dos Professores Ary França e Pasquale Petraccone, respectivamente. Prof. Catadrático e Professor Assistente de Geografia Humana, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Conforme fôra amplamente anunciado pela imprensa local, às 19,30 horas, de 11 do corrente, no Departamento de Geografia da Faculdade Catarinense de Filosofia, teve início a memorável noite de cultura geográfica.

Aberta a sessão pelo Diretor do Núcleo de Florianópolis, Sr. Victor A. Peluso Júnior, que convidou o Professor Dr. Henrique da Silva Fontes, Diretor da Faculdade Catarinense de Filosofia, para presidir a reunião, este passou a palavra, após ligeiras considerações, ao Professor Ary França, que dissertou sobre "CLIMATOLOGIA HUMANA". O ilustre Professor Catadrático de Geografia Humana, atual Presidente da Associação dos Geógrafos Brasileiros, inicialmente explicou a adoção do termo "ecologia", a analisar as relações do homem com o clima, a evolução da meteorologia e os seus reflexos na moderna geografia, principalmente, pela união de postos meteorológicos com ligação aos centros de estudos das reações do organismo humano face às variações climáticas, especialmente na Suíça, há quinze anos, aproximadamente. Abre-se, assim, um campo novo e vasto às observações sobre o homem e que se vem multiplicando, quer com a construção de aparelhos físicos que reproduzem os movimentos do organismo do homem face às oscilações dos elementos atmosféricos, quer com novas definições de clima e o modo de ser abordado. Assim, apresenta-se, a Climatologia humana, dia a dia mais ampla para a exploração do geógrafo.

Terminada a preleção do Professor Ary França, o Sr. Diretor da Faculdade Catarinense de Filosofia passou a palavra ao Professor Pasquale Petraccone. Numa brilhante exposição, o Professor Assistente de Geografia Humana da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, dissertou sobre alguns aspectos dos centros urbanos dos países tropicais, notadamente da África. Salientou, principalmente, que no mundo tropical, o fenômeno é fato recente, estabelecendo, por

outro lado, comparações entre o mundo tropical e o mundo temperado, donde resulta a disseminação de um pequeno número de centros urbanos de população diminuta, classificadas como "cidades periféricas", pois, situadas junto aos litorais, devido, principalmente, à sua ligação com o povoamento europeu e, também, de ligação com o mundo temperado.

Ressaltou que as cidades criadas pelos europeus, por necessidades mercantis, de navegação ou administrativas, e posteriormente, os de extração mineral, de notavam, com raríssimas exceções, as tendências periféricas.

Frisou, ainda, o comportamento do nativo face aos europeus, ora recuando pelo internamento na hinterlândia, ora sendo exterminado ou, ainda, sendo absorvido. Estabeleceu, então, oportunos e judiciosos conceitos comparativos entre a ocupação branca na África tropical, na Austrália e no Brasil. Examinou, a seguir, a origem, as funções, os elementos das cidades tropicais, demonstrando como o colonialismo vai, cada vez

mais, perdendo terreno e ressaltando, como fecho de tão interessante palestra, a exceção que o Brasil representa, pois, as suas cidades nitidamente de fundação européia apressam a coexistência pacífica das várias raças sem o problema chocante da compartimentação.

Encerrando a reunião o Diretor do Núcleo, Sr. Victor A. Peluso Júnior, agradece aos visitantes as lições proferidas e ressaltando os méritos e, o Prof. Dr. Henrique da Silva Fontes, Diretor da Faculdade Catarinense de Filosofia, agradecendo a presença dos assistentes àquela brilhante noite de cultura geográfica, exalta as ligações existentes entre a nossa Faculdade de Filosofia e a da Universidade de São Paulo.

São, portanto, evidentes os esforços do Núcleo de Florianópolis da Associação dos Geógrafos Brasileiros em fazer brilhar a ciência geográfica em S. Catarina, para o que não tem poupado energias e tem, dentro das limitações do meio e de recursos, realizado obras dignas de encômios.

Está, pois, de parabéns o meio cultural florianopolitano por esta magnífica realização!

AVISO

O Acôrdo Florestal com o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Polícia Florestal, comunica a todas as pessoas que fazem comércio com pinheirinhos (Árvores de Natal) que não poderão exercer suas atividades sem autorização do Serviço Florestal, e o corte das referidas árvores somente poderá ser praticado quando as plantações forem destinadas para tal fim e com autorização deste Serviço.

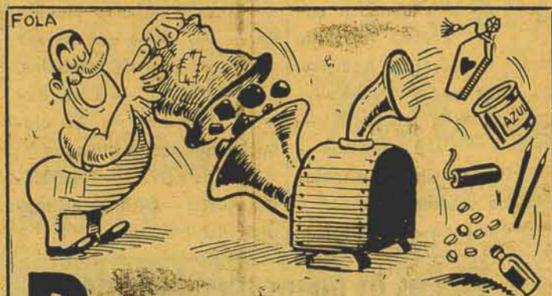
Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas em lei.

Florianópolis, novembro de 1957.

ANÚNCIOS

EM JORNALIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAR-OS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL. REP. A.S. LARA. RUA SENADORES DANTAS 40 - 5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

Você sabia que...



DO CARVÃO EXTRAEM-SE PERFUMES, VERNIZES, ALCATRÃO, EXPLOSIVOS, TINTAS, ANILINAS, GRAFITE, SACARINA, ASPIRINA E OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS E MEDICINAIS.

EM ADELAIDE, NA AUSTRÁLIA, HÁ UMA CASA CONSTRUÍDA EM VOLTA DE UMA ENORME ÁRVORE QUE LHE, SAI PELO TETO.

dê nova vida a seus filhos com TODDY



Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações.

TODDY é o protetor e amigo das crianças.



Quem sabe... sabe!

Na Câmara Municipal

A SESSÃO DE 4.a-FEIRA NA CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS PRESIDÊNCIA. Baldiceiro Filomeno

SECRETARIA: Genésio Leocádio da Cunha e Valter Cruz

EXPEDIENTE:— Constatou de ofício enviado pelo sr. Prefeito Municipal aos srs. Vereadores para participarem dos festejos comemorativos à passagem do terceiro aniversário do Governo Osmar Cunha, dia 15 do corrente.

Como único orador do expediente ocupou a tribuna da Casa o Vereador Carmelo Faraco que, preliminarmente, comentou o telegrama que a bancada possedista, com assento na Casa, enviou ao eminente Senador Nereu Ramos, expressando-lhe a solidariedade no momento em que deixa a Pasta da Justiça. Extraiu o referido Vereador que entre os signatários da mensagem, encontrava-se o Vereador Dib Cherem, quando se sabe que o mesmo é adpeto da ala do Deputado Leoberto Leal, responsável pela saída do sr. Nereu Ramos da Pasta da Justiça.

Em resposta o Vereador Dib Cherem asseverou que, não obstante ter um amigo na pessoa do Deputado Leoberto Leal, parlamentar brilhante e um dos vice-líderes da maioria na Câmara de Deputados, o sr. Nereu Ramos continua a merecer a confiança dos seus correligionários, como chefe político de comprovadas virtudes, e tudo o que se disser contrário ao que afirmava, exprimia apenas mesquinhaeria em processos rasteiros para uma luta que estava aquém da sua altura de correligionário e admirador do referido Senador Nereu Ramos.

CRITICA AO ORÇAMENTO

Continuando na tribuna, o vereador Carmelo Faraco, teve severas críticas ao Orçamento Municipal, condenando o sistema protelatório que inspirou a descida da Mensagem a plenário, referindo-se ao art. 3.º da Lei Orgânica dos Municípios, que confere ao Executivo a prerrogativa de abertura de créditos especiais. Interpelado por alguns vereadores possedistas sobre o que achava da atitude do Governo do Estado quanto ao Orçamento que ficou dormindo nas oficinas da Imprensa Oficial, para retadar sua entrada na Assembleia, o vereador Carmelo Faraco afirmou que condenava também o comportamento do Executivo Estadual e também do seu chefe nacional, que importou um Cadillac com dolar em cambio especial.

MANOBRAS DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

O Vereador Júlio Paulino da Silva, penetrando nos debates, lembrou ao sr. Carmelo Faraco que o Secretário da Educação — seu correligionário — transferiu uma escola que se encontrava funcionando em prédio de

propriedade de um cidadão possedista e que custava aos cofres públicos a insignificante quantia de Cr\$ 28,00, para um outro inferior ao primeiro sem satisfação as mais rudimentares exigências pedagógicas, mas de propriedade de um udenista, para custar ao erário público a quantia de quatrocentos e cinquenta cruzeiros. Também o Vereador Liberato Carioni, aderindo ao debate, confirmou que as cousas, nos últimos tempos, têm mudado bastante, pois até um jornal comunista apresenta-se em moldado por um verde integralista, mas que tal observação não se poderia fazer sobre o sr. Jorge Lacerda, que no dizer do referido Vereador — udenista, diga-se de passagem já perdeu a cor.

AGENCIA DE COBRANÇA

J. CARVALHO Aceita-se qualquer tipo de cobrança. Tratar a R. Pedro das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Soares n. 15 Nesta —

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 madeira de construção. Se deseja reflorestar, consulte antes o "Acôrdo Flo-

Rapaz

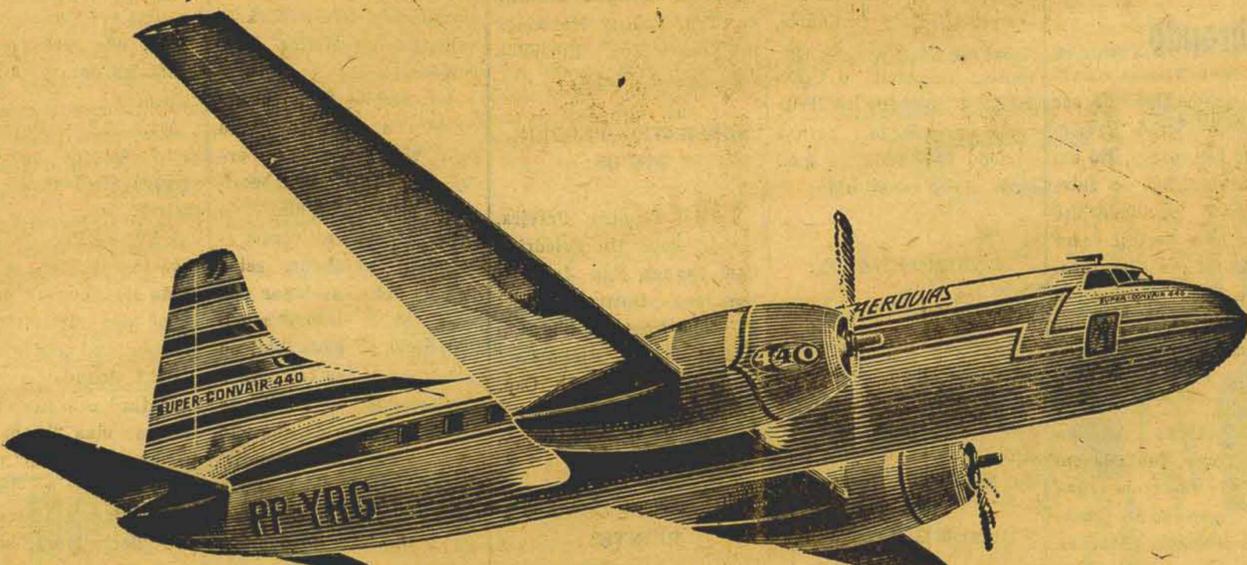
Precisa-se de um rapaz para trabalhar em vendas de passagens e serviço de caixa.

Rápido Sul Brasileiro, Rua Tte. Silveira esquina Rua Deodoro

CLICHÉS Para quem quiser Confeccionamos os melhores.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPOSITOS POPULARES 5% a/a NOVO LIMITE Cr\$ 200.000,00 RETIRADAS SEM AVISO



GANHE TEMPO!

Voe nos Super-Convair da Real

Para Pôrto Alegre - 50 minutos
Para São Paulo - 70 minutos
Para o Rio - 150 minutos
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377

HOJE A TARDE, POSSIVELMENTE:

Operario x Avaí

(JOINVILLE)

(LOCAL)

PELO CAMPEONATO DA 2.ª ZONA

ESTÁDIO DA RUA BOCAIUVA



Domingo próximo o festival do Vendaval

Está assim organizado o programa do festival que o Vendaval E. C. levará a efeito no dia 24 do corrente em homenagem aos srs. Prefeito Osmar Cunha e Jornalista Jairo Callado, presidentes de honra do clube:

8,30 horas — Cruzeiro F. C. x Fernando Raulino F. C. — Copa "Jornal O Estado"

8,40 horas — Renascim F. C. x Ferroviário F. C. — Copa Vereador Walter Cruz

9,20 horas — Meyer F. C. x Rio Branco F. C. — Copa Vereador Dib Cherem

10,00 horas — Uracam F. C. x Ipiranga F. C. — Taça Vereador Frederico Veras

10,40 horas — Sul América F. C. x Ferroviário Junior F. C. — Copa Nelson Nunes

11,20 horas — Bic-Bois F. C. x A. A. Banco do Brasil — Taça Jornalista Jairo Callado

13,00 horas — Panif. Flu-

minense F. C. x Caigara F. C. — Bronze João Comicholi, Presidente do Vendaval

13,40 horas — Corinthians F. C. x G. E. IAPE-TEC — Bronze Abelardo Andrade

14,20 horas — Vera Cruz F. C. x Mangueira F. C. — Bronze Osni Mello, Presidente da F.C.F.

15,00 horas — Fiscalização F. C. x Vila Operária

Contundido Rodrigues

Ao que sabemos, o atacante Rodrigues dificilmente atuará no próximo compromisso do Avaí, isto em virtude de encontrar-se contundido. Como se sabe, o experimentado player "colored" ao conquistar o gol do empate contra o Bocaíuva, chocou-se com Lelo, resultando a contusão. No treino de 3ª feira Rodrigues sentiu o joelho que pouco depois aparecia inchado. Se se positivar a ausência do ótimo atacante, não há dúvida que o Avaí muito dificilmente encontrará entre os reservas um substituto à altura.

Figueirense x Paula Ramos

Não se efetuou, sexta-feira, devido às chuvas, o anunciado choque Figueirense x Paula Ramos. É possível a sua realização na próxima terça-feira, à noite.

Marcado o dia 14 de dezembro para a realização da Preliminar da Corrida de São Silvestre

Como nos anos anteriores, "A Gazeta Esportiva", de São Paulo fará realizar, dia 14 de dezembro, em todas as Capitais do Brasil, uma preliminar da Corrida denominada "São Silvestre", cujo vencedor representará seu Estado na grande maratona do fim do ano, tendo por local o grande Estado bandeirante, com passagem, hospedagem etc. tudo por conta do mais completo jornal esportivo do Continente. Fazemos um apelo aos clubes da Capital e do interior, bem como as corporações militares, para que colaborem em mais essa jornada esportiva, arregimentando seus atletas. A preliminar deste ano, terá a eficiente colaboração

da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, esperando que seu ilustre presidente, concitando seus associados para uma programação eficiente. Santa Catarina, que já se projetou no cenário esportivo nacional, através do esporte romístico, precisa sair desse marasmo em que vive há tantos anos. É preciso incentivar a prática de outras modalidades de esporte, notadamente o pedestrianismo esporte amadorista por excelência, esperando a boa vontade dos senhores presidentes de clubes, para que auxiliem em tudo que for preciso a fim dar a Santa Catarina, o lugar que bem merece no cenário esportivo nacional.

F. C. — Troféu Governador Jorge Lacerda

15,40 horas — Valter Gomes F. C. x São Pedro F. C. — Copa Comandante Esc. A. Marinheiros

16,20 horas — Escrita e Fazenda F. C. x Aymoré F. C. — Taça Escola Escrita e Fazenda

PARTIDA DE HONRA

17,00 horas — Lux Hotel F. C. x Volante F. C. — Bronze Aldo Belarmino da Silva

TACAS SIMPATIAS

1º colocado "simpatia ex-

tra" — Troféu Prefeito Osmar Cunha — Ao clube que passar mais de 500 tombólas

2º colocado "simpatia extra" — Troféu Osvaldo Meira — Ao clube que passar mais de 500 tombólas

1º colocado "simpatia" — Bronze 5º Distrito Naval — Ao clube que passar maior número de tombólas

2º colocado — "simpatia"

— Taça Felix Zaguini Silva — Ao clube que passar maior número de tombólas

3º colocado "consolação" — Copa Humberto Machado — Ao clube que passar maior número de tombólas.

UNIFORME — Taça Família Tourinho — Ao clube melhor uniformizado

DISCIPLINA — Taça Mário Abreu — Ao clube melhor disciplinado

Recebemos e agradecemos o ofício abaixo:

"Florianópolis, 10 de novembro de 1957

Ilmo. Sr. Diretor Esportivo do diário "O ESTADO"

NESTA

Temos a satisfação de comunicar-vos que, em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 8 do corrente, foi feito o CONSELHO DELIBERATIVO desta agremiação, para o período 1957-1960, o qual ficou assim constituído:

MEMBROS NATOS:

Dr. Aderbal Ramos da Silva, Cel. João Cândido Alves Marinho, Cel. João Elói Mendes, Cel. Mauricio Spalding de Souza, Cel. Antônio de Lara Ribas e Cel. Rui Stockler de Souza

MEMBROS EFETIVOS

PROPRIETÁRIOS:

Cel. Mário Fernandes Guedes, Major Gilberto da Silva, Benito Nappi, Ten. Manoel Gomes Dr. José Rosário de Araújo, Ten. Cel. Nabal Barbosa de Souza, Cap. Ayrton João de Souza, Ari Mafrá, Ten. Cel. Teseu Domingos Muniz, Cap. Onildo Pinto de Oliveira, Cap. Carlos Hugo de Souza, Dr. Nazareno Nappi, Ney Luiz de Souza, Major Salomão B. Arruda Câmara, Carlos José Gevaerd, João Francisco da Rosa Bruno Schlemper, Dr. João Batista Bonassis Manoel da Pai-

tração Tourinho e Major Pedro Nogueira de Castro.

MEMBROS EFETIVOS

CONTRIBUINTES:

João Cardenuto, Hélio Cidade, Hélio Monteiro, João Gasparino da Silva, Mário Gevaerd, Major Olavo Rech, Hermes Guedes da Fonsêca, Arlindo Andrade, Ten. Ledeny Mendonça da Rosa e Ten. Edmundo José Bastos Junior.

SUPLENTES PROPRIETÁRIOS:

Leonel Timoteo Pereira, Hubert Beck Dr. Friedrich Carl Franzk, Cap. Julio T. Bazadona Dutra, Manoel Faustino Ventura, Cap. Celino Camargo Pires, Cap. Carlos Alcides Lauth, Cap. Paulo Cardoso, Major Amintas Melo e Major Antonio Nunes Pires.

SUPLENTES CONTRIBUINTES:

Francisco Dias da Costa, Dr. Nestor Carneiro, Darcy Antunes da Cruz, Ten. Alinor José Ruthes e Ten. Milton Melo

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. S. os protestos de nossa alta estima e consideração.

Ayrton João de Souza
1º Secretário

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Regulamento Oficial adotado pela Confederação Sul-Americana de Bochas

(Continuação)

Art. 24.º — Quando, por efeito do retrocesso de uma "bocha" ou do "bochim", só situarem estes entre a linha demarcadora da saída (4,20 m), o jogo de arime se fará deixando correr a "bocha" pelo chão e o de "bochada" lançando-a. Ficando absolutamente proibido retê-la. Ocorrendo isto não é obrigatório dar os passos regulamentares para o "ponto".

Art. 25.º — Toda "bocha" que for jogada, estando outra em movimento, será anulada e retirada da "cancha".

Art. 26.º — Uma vez parado o "bochim" — ou as "bochas", si os juizes ou fiscais moverem involuntariamente alguma delas, voltarão ao lugar onde se encontravam.

Art. 27.º — As partidas de individual, duplas e tercetos, serão de 18 pontos.

Art. 28.º — Quando o jogador avisar que uma "bocha" da sua equipe se acha em situação ganhadora, por qualquer circunstancia

(exemplo: mover-se por si só ou pela ação do vento) que não for punida por este regulamento, será válida em qualquer momento.

Art. 29.º — Toda "bocha" que ao ser punida for desclassificada determinará a anulação dos efeitos produzidos.

Art. 30.º — Si no começo de uma "bochada", ou ponto violento ou suave errado, no atingir a cabeceira, mover o "bochim" ou "bochas" que estiverem apoiadas nas tabuas, estas se colocarão no lugar anterior. Si a "bocha" movida estiver ocupado total ou parcialmente se colocará a movimentada à direita do jogo e, no caso de que não tiver lugar, na esquerda, porém, sempre em prejuizo da "bocha" que ocupa o seu lugar. Na caso em que for movido o "bochim" e ocupado o seu lugar por uma ou mais "bochas", será re-

colocado na frente destas, tocando-as e conservando a linha anterior. Os efeitos produzidos pela "bocha" deslocada serão anulados. Si a "bocha" for jogada depois de deslocar uma ou mais "bochas" ou o "bochim", as deslocadas pelas cabeceiras voltarão aos seus lugares e a "bocha" jogada permanecerá onde está, embora fora do metro do fundo.

Art. 31.º — Depois de se jogar todas as "bochas", si o jogo for anulado por qualquer circunstancia, o inicio deverá efetuar-se no lado oposto ao da jogada.

DO PONTO

Art. 32.º — Depois de ter dado os passos regulamentares, o jogador não poderá mover o pé avançado, excepto a elevação do salto. Considera-se pé avançado aquele que dá o segundo passo e que, com o outro, ultrapassar a linha do pé apoiado. As infrações a este artigo serão punidas com a desclassificação e a retirada da "bocha"

Art. 33.º — O jogador que antes de jogar a "bocha" resvalar com seu pé avançado, será punido com a retirada da mesma. se esta chegou a ser jogada.

Art. 34.º — Embora os jogadores estejam de acordo, uma vez jogadas as "bochas", não será permitido retirá-las para jogá-las novamente.

Art. 35.º — Durante a realização do jogo se observará atentamente o "arrastre".

§ 1.º — Por "arraste" deve-se entender, a deslocação da "bocha" ou "bochim" por um metro ou mais do seu lugar primitivo.

§ 2.º Quando o jogador "apontar" e a sua "bocha" arrastar uma "bocha" contraria ou o "bochim" por um metro ou mais em qualquer direção, houve o "arrastre" e a "bocha" ou "bochim" tocados deverão retornar a seus lugares marcados.

(Continua)

Jardim Rita Helena

LOTES A LONGO PRAZO

Vende-se lotes a longo prazo sem juros sito à rua Laura Linhares proximidade Penitenciária, local ótimo para construção: Vendas e informações Ed. Montepio 3º andar, sala 305, com o sr. Adão N. Ferras Diely.

Vende-se ou aluga-se

Família que muda de residencia para o Rio de Janeiro VENDE ou ALUGA confortável casa residencial, dispondo de garage, e sita à rua Arnaldo Cândido Raulino, 190, 2.ª transversal da Rua Araújo Vaz Calado, (Bairro de Fátima), Canto do Estreito.

Tatar com a proprietária na mesma casa.

Videiras sob a ação dos Raios X

Wüzburg — O Instituto de Investigações de Vini — Fruti — e Horti-cultura deu recentemente início numa propriedade perto de Wüzburg a uma série de experimentação das galinhas em que ressaltantes. Todos os dias podem observar-se mais de 60 galinhas em boa disposição. Pretende-se estudar pela reação das galinhas em que medida certas qualidades de vinhos são nocivas à saúde.

Em vez da água de costume, ministra-se diariamente "por bico" uma ração de 200ml de vinho, quantidade esta que corresponde a um consumo de 5 a 6 litros de vinho por uma pessoa adulta. Os investigadores escolheram as galinhas para estas experiências porque a sua temperatura normal é superior a 40 graus, sendo por isso mais rápidos todos os processos orgânicos. Afecções que pudessem resultar do consumo de vinho manifestar-se-ão por isso mais depressa nestas aves.

Verificar-se-á brevemente se o fígado das galinhas sofrerá a deformação característica nos amigos do vinho e quais os órgãos atacados pelas substâncias contidas no vinho.

no vinho. Todos os dias retiram-se provas de sangue pelas quais se controla a quantidade de álcool ingerida. Escolheram-se para as experiências vários vinhos, um alemão, um de Borgonha, outro vinho tinto também francês e finalmente o vinho de uma videira silvestre da Califórnia.

Já antes de terminar a primeira série de experiências, os investigadores verificaram para a sua grande surpresa que o vinho transforma todas as galinhas em boas poedeiras. Como todas as boas galinhas também estas acordam de madrugada e, depois do sono profundo começam imediatamente a pôr ovos.

No centro de investigação de Würzburg está também em curso uma série de experiências destinadas a esclarecer o efeito de raios-X sobre as videiras. Quasi por mero acaso criou-se uma planta completamente nova, a rotundiflora, descendente do ciclamen com nú-

mero duplo de pétalas e quatro a cinco vezes maior do que o ciclamen. Trata-se de uma mutação impressionante.

O dr. Breider, que dirige os trabalhos, está porém empenhado noutro resultado: Pelo doseamento de raios-X ou de outras radiações pretende criar uma nova videira absolutamente resistente ao frio, imune aos parasitas e de um período de maturação mais breve. Somente feita trata-se de uma videira adequada à região do Vale do Meno. Desde que conhece a viticultura na Francónia, as vinhas estão constantemente sob a ameaça de uma perda total que, hoje em dia, acarretaria consequências gravíssimas para as 10.000 famílias que se dedicam à viticultura.

Os cruzamentos obtidos até agora tiveram de ser excluídos devido à qualidade inferior dos vinhos. Além

disso surgiram substâncias perigosas para o sangue, o fígado e os nervos. O dr. Breider resolveu por isso obter mutações por radiações doseadas. O conhecido investigador já verificou que os raios mais eficientes para o fim em vista são raios-X e as radiações de certos isótopos. É evidente a impossibilidade de uma mutação correspondente a todos os desejos. No entanto uma hora no laboratório corresponde a cerca de 300 anos na natureza. Entre o grande número de mutações obtidas pode-se escolher a mais adequada.

Expuseram-se, por exemplo, 1.500 videiras resultantes das mais diferentes mutações à temperaturas extremamente baixas. Só 28 espécies resistiram ao frio intenso. O resultado final das experiências será, segundo esperam os cientistas, a videira ideal para a Francónia, resistente e produzindo vinho de excelente qualidade.

Ernest Finselberger

23.a EXPOSIÇÃO DO PINTOR WILLY ZUMBLICK



Mais uma vez a Capital Catarinense foi agraciada com uma exposição desse notável pintor que é Willy Zumblick. Com uma sequência de mais de sessenta telas, e, mais uma vez, Florianópolis, pelos seus amantes da arte pictórica, se deleita diante dos maravilhosos quadros de Willy Zumblick. A pintura de Willy é impressionante sob varios aspectos, não só pela natureza dos motivos apresentados, bem como pelo estilo empregado que é todo seu, manejando as cores com uma precisão absoluta, transporta para as suas telas a realidade dos aspectos focalizados. Portador de uma sensibilidade grandiosa, imprime nos seus trabalhos traços de sua personalidade marcante, nesse desejo constante de perpetuar através dos tempos o valor artístico e cultural da época atual. Difícil se torna descrevermos as telas desse genial pintor catarinense que tem levado a varias partes do Brasil, com a sua arte, um pouco da cultura artística de Santa Catarina. Desta vez, Willy Zumblick trouxe a Florianópolis recantos impressionantes das maravilhosas praias de Salvador (Bahia) Amaranina, Itapoã, Chêga-nêgô, Praia Vermelha, as características baianas e varios outros pontos da lendária cidade das 92 igrejas. Os quadros Seival, aspecto da pagina histórica de Garibaldi, os Cigarros, Arrastão, No campo, O velho taquidernista, Pescando Siri, e tantos outros, são trabalhos dignos de figurarem em qualquer exposição internacional, consagrando seu autor.

Willy Zumblick veio a Florianópolis, apresentar os seus trabalhos com um dos mais nobres objetivos qual seja o de despertar nas nossas autoridades públicas, no setor cultural e artístico, a possibilidade da instalação, em nossa Capital de uma Escola de Pintura. Auspiciosa sob todos os pontos de vista a idéia do pintor Willy Zumblick, uma que se propõe a vir cooperar deste setor, transferindo-se para a nossa Capital onde manteria o seu atelier com uma exposição permanente. Merece, pois, do nosso Governador, homem dado às lides intelectuais, estudar com carinho e profundidade, essa sugestão do pintor Willy que, efetivamente, trará à nossa Capital vantagens incontestes no setor cultural e artístico.

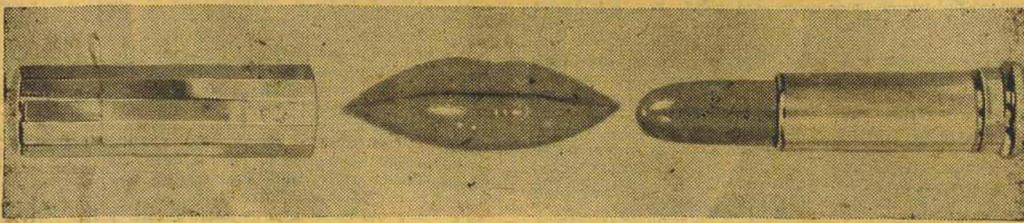
Willy Zumblick não se dedica somente a pintura. Outro setor de sua atividade artística é também a cerâmica e como já conhecemos o valor do artista na arte pictórica, temos certeza que em breve nos surpreenderá com uma valiosa amostra dos mais variados trabalhos da cerâmica catarinense.

Resta-nos, agora, esperarmos a boa vontade dos nossos homens de governo a fim de que estimulando aqueles que, em prejuízo dos seus interesses economicos se põem à disposição dos elevados interesses da cultura da arte no propósito de elevarem cada vez mais alto a cultura de nossa terra. Só nos resta agora esperar.

Eis aqui! completamente novo tipo de baton!

criado por MAX FACTOR

com base em suas pesquisas de maquilagem para TV a côres



NOVO! a cor não sai enquanto V. não a tirar!

NOVO! fixa sem espera...

NOVO! nunca, nunca mesmo, resseca seus lábios!

NOVO! côres de alta fidelidade!

Agora você encontra TUDO o que deseja em um só novo tipo de baton — HI-FI de MAX FACTOR — o baton de seus sonhos tornado realidade!

Em nove tons de alta-fidelidade — inteiramente novos!

E para harmonia completa — Rouge Fluido HI-FI... o rouge mais moderno do mundo... revolucionária criação de Max Factor, que dará à sua face aquela beleza delicada e natural que você deseja.

A VENDA EM

Modas Cliper

Rua Trajano, 4 - Fone 3774 - Fpolis.

Baton hi-fi

de MAX FACTOR Hollywood

EM BENEFICIO DA CASA DAS MENINAS: Miss Paraná, hoje, no Clube Doze -- COQUETEL NO LUX HOTEL --

A direção da Casa das Meninas não cessa de trabalhar para que os nobres ideais dessa entidade se transformem rapidamente em realidade. E-la agora a convidar a graciosa Miss Paraná, srta. Karin Japp, para realçar o sarau dançante que levará a efeito dia 17 nos salões do tradicional Clube XII de Agosto, e cuja renda reverterá inteiramente em benefício daquela organização.

Miss Paraná chegará a Florianópolis dia 16, em avião dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, e cuja agência local ofereceu a passagem de ida e volta. O sr. Oswaldo Machado,

proprietário do Lux Hotel, ofereceu a graciosa convidada a estada no referido estabelecimento hoteleiro e ela ofertará a representante da terra das araucárias a mais bela peça de renda guipure.

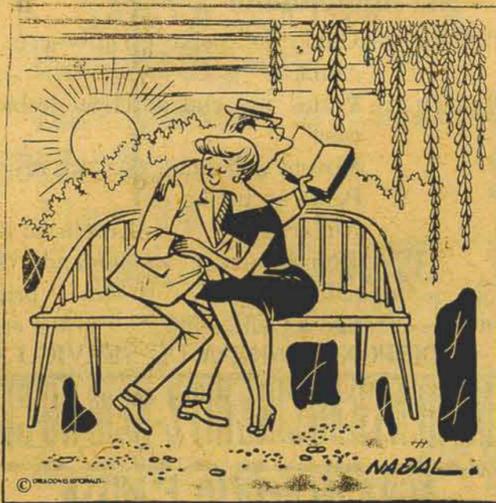
secretaria do Clube, e também com d. Olga Lima.

PATRIMONIO

A Casa das Meninas, mercê do apoio que vem tendo da sociedade e de órgãos oficiais, já conta com ponderável patrimonio para dar início à obra a que se propõe, devendo-se salientar que a área para construção do edificio que se constituirá a sede da Casa das Meninas foi doada pelo governo do Estado, em decreto promulgado a 4 de outubro, sob n. 1735.

AS PATRONLSESSES

Figura, como patronesses da festa em benefício da Casa das Meninas, figuras das mais representativas de nossos circuitos sociais, e que assegurarão o êxito da iniciativa em tão boa hora idealizada pela diretoria daquela instituição.



CONVITE

Tendo recebido a colaboração do Clube Doze de Agosto e os préstimos do decorador Mário Moritz, o S.A.-E., vem proporcionar à Família florianopolitana, a oportunidade de melhor comemorar o NATAL de 1957 organizando um Curso de Ornamentos para o Natal.

As aulas serão ministradas de 2 a 6 de dezembro, no Clube Doze de Agosto, às 20,00 horas.

PROGRAMA

Como fazer sua árvore de Natal, enfeites, pacotes artísticos festões, corôas do Advento, centros de mesa etc.

Importância da cor.

Como se prepara o Presépio.

Custo do Curso: Cr\$ 50,00

LOCAL DA INSCRIÇÃO

Das 19,30 até as 21,00 horas nos dias 26, 27, 28, 29 de corrente e durante o curso.

A Comissão

O ATRITO COM O AR ESQUENTA TANTO OS AVIÕES A JATO, QUE SEU SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO UTILIZA 18 TONELADAS DE AR POR HORA.

A POTÊNCIA MECÂNICA NOS EE. UU. EQUIVALE A 4 CAVALOS DE FORÇA POR OPERÁRIO, UM OPERÁRIO MAIS 4 CAVALOS DE FORÇA BEM EMPREGADOS FAZEM O TRABALHO DE 150 OPERÁRIOS MANUAIS.

1841 - APLA

BOM HUMOR prolonga a vida...

as pequenas pilulas de

REUTER

regulam o organismo combatendo a prisão de ventre

Mais uma vez, o sensacional mês da economia, a já tradicional liquidação anual das CASAS ORIENTAL. Agó ra mais barato do que nunca. Espetaculares reduções de preços. Nunca se viu coisa igual. Economize aproveitando as fabulosas vantagens das CASAS ORIENTAL. Verifique os nossos preços.

NOVIDADES E ARTIGOS FINOS

Table listing various fabrics and clothing items with prices. Items include Tule de nylon, Fustão piquet, and various types of linho and algodão.

TECIDOS DIVERSOS

Table listing diverse fabrics like Opala estampada, Opala lisa, and Fustão estampado with their respective prices.

Table listing clothing items such as Tafeté de algodão, Tricolina branca, and various types of camisas and calças.

Table listing more clothing items including Calças de nylon, Soutiens, and various types of camisas and calças.

CASAS ORIENTAL, agóra com casas para melhor servir a sua distinta freguesia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 13 E 15 — FLORIANÓPOLIS — TELEFONE 3493

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FPOLIS

Taxa de Assistência Médica

Através da Confederação Nacional do Comércio a Associação Comercial de Florianópolis obteve informações de que, contra a cobrança pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões da taxa de assistência médica...

CONCURSO POSTALISTA

Transf. p. Dezembro — 3.000 vagas — Vencimento Cr\$ 9.100 — Idade 18 a 35 — Ambos os sexos — O concurso será realizado em todo o país...

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS DELEGACIA EM SANTA CATARINA

Chamamos a atenção dos interessados sobre o edital de concorrência pública, publicado no Diário Oficial da União, número 254, de 5-11-57, página 25.153, referente à construção de três edifícios de apartamentos, na cidade de Brasília.

Missa de 30. Dia

Vva. Hylida Gandra Bruggemann, Leoberto Leal, senhora e filha, Newton Bruggemann, senhora e filhos, Doris Myriam Bruggemann, Teodoro Bruggemann e família, agradecem sensibilizados às pessoas que acompanharam por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão...

BAR E RESTAURANTE MONTE LIBANO

AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. CARDÁPIO ESCRUPULOSAMENTE SELECIONADO. COZINHA DE 1ª ORDEM. MENU ESPECIALIZADO EM PRATOS À BRASILEIRA E ARABE

Table with two columns: 'A BRASILEIRA' and 'A ARABE'. Lists various dishes like Caldo de peixe e camarão, Prato especial da casa, Mocotó a baiana, etc.

EMPREENDEADORIA RITZ-BEM NO CENTRO DA CIDADE

AGRADECIMENTO E MISSA João Purificação (Picucho)

Julietta Monguillot Purificação, filhos, genros, noras e netos, vem penhoradamente agradecer ao sr. Dr. Osmar Cunha, M.D. Prefeito da Cidade aos médicos, Drs. Wilson Mendonça e Julio Doin Vieira, às bondosas Irmãs e enfermeiras do Hospital de Caridade, ao sr. Johnson, enfermeiro do Departamento de Saúde e demais parentes e amigos que o acompanharam durante a enfermidade e sepultamento do seu esposo, pai, sogro e avô (Picucho). Aproveita a oportunidade para convidar a todos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada na Matriz de nossa Senhora do Parto, segunda-feira (dia 18) às 7 horas.

Portaria do Ministro da Educação

parados e reconhecidos, será feita não somente sob o ponto de vista administrativo, mas ainda dispondo que a inspeção Federal da com o caráter de orientação nos colégios secundários, equi-pedagógica.

APARTAMENTO COM GARAGE

Aluga-se, em edificio novo. Cr\$ 7.000,00. Tratar à rua Felipe Schmidt, 42 - A, 1.º andar salas 2 e 3

VENDE-SE

Vende-se 1 lote à Av. Mauro Ramos, próximo Tirol Alemão, medindo 10x20. Tratar Ed. Montepio 3º andar — sala 305.

Form for requesting a subscription coupon. Fields include Name, Address, Mother, Father, Date of birth, Civil status, Occupation, and Parent's name.

VIAJANTE. Precisa-se de um experimentada viajante para este Estado. Otimas condições de trabalho. Exige-se fiança e referencias. Tratar com o sr. Azevedo, das 8 as 9 e das 14 às 15 horas, rua Felipe Schmidt, 45.

Restaurante Rosa. Sob nova administração. Serviço organizado em "Prato do Dia", na ordem que segue: Segunda-feira — "Rabada", Terça-feira — "Bacalháu a Portuguesa", Quarta-feira — "Feijoada completa", Quinta-feira — "Caldo de peixe com camarão", Sexta-feira — "Cozido", Sábado — "Mocotó", Domingo — "Galinha a Italiana". Especializado em peixe e camarão. "Serviço a la carte". Praça 15 de Novembro n. 22 — 1º andar — Telefone 2082.

Apelação criminal n. 8.925 da comarca de Florianópolis
Relator — Des. Hercílio Medeiros.

Ementa: Crime de roubo — quando não se caracteriza. Desclassificação para o crime de furto em concurso material com o de lesões corporais.
— Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal n. 8.925, vindos da comarca de Florianópolis, em que é apelante Luiz Almir de Lima e é apelada a Justiça, por seu promotor:

ACORDAM, em Câmara Criminal, por conformidade de votos, dar provimento ao recurso, a fim de, reformando parcialmente a sentença apelada, desclassificando

COLUNA FORENSE

Direção: MILTON L. COSTA e RUBEN COSTA

JURISPRUDENCIA

para os artigos 129 e 155, combinados com o art. 51, todos do Código Penal — lesão corporal leve em concurso material com furto simples — o crime previsto no art. 157, do aludido Código — roubo — pelo qual foi o apelante condenado e, em consequência, condená-lo a três meses de detenção e a um ano de reclusão, e a multa de quinhentos cruzeiros, respectivamente, mantidas as demais coninações da decisão apelada.

E assim decidem pelos fundamentos seguintes:

I — É incontestável que o apelante não pode deixar de responder pelas lesões

corporais apresentadas pela vítima, pois não só relatou a várias pessoas que a havia "surrado" confirmando as declarações desta no inquérito policial — e tanto é assim que havendo ele dito isso na casa em que residia, foi receado mesmo que ele tivesse morto a vítima que seu companheiro levou logo o fato ao conhecimento das autoridades — como também a ninguém mais se acusa daquele fato. Ora, reconhecida, assim, a agressão levada a efeito pelo apelante na pessoa da vítima, a autoria das lesões verificadas nesta pela perícia, até prova em contrário, que não foi feita, só a ele pode ser atribuída.

II — Também não pode esse apelante deixar de responder pela subtração, para si, de uma carteira, contendo dinheiro, e de uma faca. Isso ele confessou perante a autoridade policial, igualmente relatou a diversas pessoas e, finalmente, foi confirmado ao ser surpreendido em Biguaçu, quando dormia em um quarto de hotel, já fugindo desta Capital, com o que lhe sobrava daquela quarta e demais objetos subtraídos. E o que ele disse àquelas pessoas foi que subtraiu mesmo aqueles objetos e não, como quis fazer crer em Juízo, que serviu apenas de portador dos mesmos para Nalzira, ex-namorada da vítima, o que aliás, em nada lhe aproveitaria, pois ali ele confessou haver gasto parte dessa importância, e, assim, teria cometido o crime de apropriação indébita previsto no art. 168, daquele Código, e para o qual são cominadas as mesmas penas que as previstas para o de furto.

III — No entretanto, os autos desautorizam a conclusão de que a subtração se tenha verificado mediante o emprego daquela violência, indispensável à caracterização do roubo, crime previsto no art. 157 do Código Penal e pelo qual foi o apelante condenado. Ao contrário, estando, como estava, a vítima altamente embriagada, e sobre esse ponto presta depoimento muito elucidativo o proprietário da churrascaria em que foi encontrada, a impossibilidade de oferecer qualquer resistência era manifesta, não se tornando necessário, por conseguinte, para a prática da subtração, o emprego de violência. Por outro lado, os autos oferecem também formal repulsa à hipótese de haver sido o apelante quem reduziu a vítima àquele estado, vale dizer, à impossibilidade de oferecer resistência, de feição a caracterizar a modalidade de roubo prevista na segunda parte do artigo 157. Finalmente, acha-se ainda obviamente afastada a hipótese de haver sido a violência

empregada logo depois de subtraídos os objetos, com a finalidade de assegurar a impunidade de crime ou detenção dos mesmos para si ou para terceiro, modalidade chamada de roubo impróprio prevista no § 1.º do citado art. 157.

Assim, demonstrados ficaram os dois crimes: lesões corporais e subtração, mas evidenciado ficou igualmente que o primeiro, levado a efeito, antes ou depois do segundo, não o foi como meio para a prática deste, nem para assegurar os seus efeitos, mas gratuitamente, embriagado como se achava também o apelante. Num palavra, a violência não constituiu um meio para a subtração, mas simplesmente antecedeu ou sucedeu, sem que se verificasse qualquer nexa entre uma e outra.

Ora, esta mesma Câmara já decidiu: "Em qualquer de suas modalidades, porém, uma condição resalta para logo indispensável à caracterização do crime: a grave ameaça ou violência à pessoa ou a ação de reduzi-la à impossibilidade de resistência não de atuar como meio para a subtração ou para garantir os seus efeitos. Consequentemente, se essas práticas não estiverem em relação preordenada e causal com a subtração, ou não tiverem com esta, ao mesmo, o nexa psicológico, de que nos fala Pessina, não haverá roubo. E que precisamente só essa relação ou esse nexa estão a justificar a cominação de penalidade mais severa, pela revelação de maior anti-socialidade no vencer as resistências opostas à

perpetração do crime. "Quando maiores são os obstáculos vencidos pelo ladrão", doutrina Carrara. "mais decresce, em relação à sua audácia, a potência da defesa privada. Diante de um furto facilitado, por um descuido, o lesado pode satisfazer-se com o propósito de melhor precaver-se: em face, porém, da violência praticada, ele descre dos meios próprios com que se protege" (in Piragibe, Dic. Jur. Pen. n. 2588). Na falta desse elemento, verificar-se-á simplesmente o crime constituido pela violência. (ofensas físicas leves ou graves, homicídio, ou outro) em concurso material com o de furto (Código Penal, art. 51); nunca, porém, o de roubo, que, como se sabe, constituiu um dos chamados delitos complexos caracterizado pela pluralidade de atos com unidade de resultado" (Jurisprudência de 1948, pág. 350).

IV — Dois foram por conseguinte, os crimes, perfeitamente autônomos cometidos, em concurso material, pelo apelante: o de lesões corporais leves previsto no art. 129 do Código Penal e o de furto simples previsto no art. 155 daquele Código, impondo-se sua aplicação na quantidade mínima das penas, atentos os seus bons antecedentes e menoridade e desautorizada, por outro lado, as substituições e diminuições, a que se refere o § 2.º do Art. 155, à vista das circunstâncias do fato e de não se poder considerar pequeno o valor das coisas subtraídas.

Custas, na forma da lei. Florianópolis, 27 de setembro de 1957.
Hercílio Medeiros, Presidente e relator.
Maurílio Coimbra.
Belisário Costa.
Esteve presente, Milton da Costa.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abbad Moss, são indicadas no tratamento da prisão de ventre e suas manifestações e nas Angiocardites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbad Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbad Moss.

Decreto Estadual N. 49

XXVIII

Já duas vezes transcrevemos, nestes modestos escritos a cláusula IV e, novamente, aqui a vamos consignar em seu contexto: — "Dentro de 20 anos o concessionário se obriga a transferir a terceiros, no mínimo 80 lotes."

Vejam os leitores, e permitam-nos a repetição — "se obriga a transferir etc."

"Se obriga" — significa "obrigação", está, porém, sem cláusula penal, sem meio coativo para garantir o seu cumprimento. Este fica dependendo da livre vontade, ou arbítrio, do concessionário, o qual transferirá os 80 lotes a terceiros, se quiser fazer a transferência, caso contrário, não fará, guardando-os para si e esperando maior valorização.

Pergunta-se: Se o concessionário não transferir a terceiros os 80 lotes que acontecerá? Ah!... Ocorrerá coisa muito séria — ele ficará dono desses 80 lotes e do restante das terras, que vão a mais de (60) sessenta milhões de metros quadrados. Não vai nestas palavras sofisma, falsa interpretação ou deturpação da vontade e das declarações dos contratantes. É a letra clara, expressa, positiva do contrato.

Sem perder de vista o que escrevemos a respeito das cláusulas anteriores, leia-se a cláusula VI, que passamos a copiar: — "Se dentro do prazo de 20 anos o contratante concessionário executar os mínimos exigidos nas cláusulas anteriores, assim como demonstrar haver cumprido a obrigação de colaborar com os Poderes Públicos, ter-se-á o presente contrato como cumprido, ficando o concessionário livre de qualquer outro encargo ou obrigação, passando a área ainda não transferida a terceiros, ao seu exclusivo patrimônio, para dela usar como bem lhe convenha".

Essa cláusula (VI) é como a cúpula do contrato, é a síntese da benevolência e favoritismo em benefício do ilustre sr. A. B. Almeida.

A cláusula imediata, número VII, faz retornar o espírito de mistificação, mas, qual murido, que se recorre à tóca e deixa a cauda de fóra, logo se evidencia ser ineficiente e inoperante, como fácil é perceber. Assim é que finge admitir a hipótese de que — "o concessionário não tenha cumprido as suas obrigações nas condições e formas previstas nas cláusulas II, IV e V" — dizendo então que a área remanescente etc., reverterá ao patrimônio do Estado etc. etc."

Ora, tudo o que acima está consignado é pura mistificação, repetição, para iludir beócios, conforme temos procurado demonstrar, sendo, como é, sabido, que o objetivo do sr. Almeida, como homem trabalhador e prático, há 50 anos, é extrair madeiras das matas chapecenses, embalsam-las no rio Uruguai, exporta-las e vende-las nos mercados argentinos, bem como vender terras, auferindo numerário que vai aumentando, de ano a ano, a sua fabulosa fortuna, tudo isso mui licitamente, porque ele e ninguém tem culpa de que o governador catarinense, do ano passado, e seus altos auxiliares, esqueceram, às vezes, como ocorreu no caso em exame, os seus deveres funcionais e preceitos de dignidades pessoal.

Diante disto, gente sensata, de mentalidade normal, poderá supor, que o sr. Almeida, que há 33 anos vem trabalhando para apropriar-se de terras situadas entre os rios Chapecó e Chapecózinho, agora, que as recebe, como presente de Natal, iria, ou irá, abandoná-las? Só a imbecilidade do suborno e da irresponsabilidade moral o poderá admitir ou afirmar.

A referência às cláusulas II, IV e V do contrato é uma superfluidade, que procuraremos demonstrar em o próximo escrito, porque o presente já se vai alongando demasiadamente.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendocor domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendocor ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DES-ODOR

O perfeito desodorizante de banheiros e instalações sanitárias

Distribuidor Exclusivo para
SANTA CATARINA
Brasiliano de Souza
Rua Vidal Ramos, 36 - Caixa Postal,
326 Telefone: 3848
Florianópolis

VENDE-SE AUTOMÓVEL

Vende-se um automovel marca FORD, 2 portas ano 1937, 85 H.P., máquina e lataria reformada, 4 amortecedores 2 pneus novos, bateria e instalação nova, freio hidráulico, preço vista 120.000,00
Travar R. Santos Saraiva N. 316

dê um presente PHILIPS à sua família!



Compre agora um dos excelentes rádios ou radiofones PHILIPS, que lhe oferecem recepção nítida das mais distantes emissoras nacionais e internacionais, bem como perfeita reprodução sonora. Com um rádio ou radiofone PHILIPS, V. terá música e notícias de todo o mundo, durante muitos anos!

A variada linha de rádios PHILIPS apresenta também modelos de grande potência que funcionam com bateria.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
A PHILIPS lhe assegura assistência técnica completa, através de uma rede de revendedores e postos de serviços especializados.

PHILIPS COMPRE MAIS QUALIDADE... COMPRE PHILIPS!

CITO

Resolve o problema da limpeza no BANHEIRO, COPA e COZINHA

PIAS, LOUÇAS, TALHERES, BIBELOS, BANHEIROS, FORMICA, VIDROS, PORCELANAS, CRISTAIS, GARRAFAS, METAIS

Ação detergente enérgica. Para perfeita lavagem de qualquer objeto ou louça.

Também de ação desgordurante drástica. Super-espumoso. Alguns pingos na água garantem uma fácil e completa lavagem.

Oleados, Geladeiras, Plásticos, Torneiras, Vidraças, Paredes, Louças, Metais, Cimentados, Chapas de Fogo, Alumínios, Mármore, Pias, Azulejos, GARRAFAS, METAIS, TALHERES

E o tradicional para vigorosa limpeza de panelas, chapas de fogões, pisos e todos objetos onde é necessário uma leve ação abrasiva.

Produtos da Comp. Química "Duas Ancoras"

VENDE-SE

Por motivo de viagem, 3 estantes, poltronas 1 armário de cozinha e 1 fogão a gás. Ver e tratar na Rua Presidente Coutinho — 46.

INÉDITO!

AGORA - FEB e FAB

em QUADRINHOS * TEXTOS * FOTOS

Coleção de AVENTURAS - a revista do expedicionário!

- SARGENTO MAX WOLF
- CORONEL DESCHAMPS
- TENENTE MAURICIO DE MEDEIROS
- A TOMADA DE MONTE CASTELO

* EM TODOS OS JORNALINHOS DO BRASIL!

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo

CAFE DA MANHA

RÁDIO GUARUJÁ

7 horas

ANÚNCIOS

EM JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40-3º AND. RIO DE JANEIRO - D.F.

RITZ - HOJE:

Esta é a Verdadeira História de JESSE JAMES SEM LENDAS e SEM MENTIRAS!

AS MAIS AUDACIOSAS AVENTURAS VIVIDAS PELO MAIOR BANDOLEIRO DA AMÉRICA!

ROBERT WAGNER
JEFFREY HUNTER
HOPE LANGE

QUEM FOI JESSE JAMES

CINEMASCOPE

AGNES MOOREHEAD
ALAN HALE - ALAN BAXTER

COM DE LUXE

DIREÇÃO DE NICHOLAS RAY

PRÓXIMA SEMANA:

O MUSICAL M.G.M. DAS MIL E UMA MARAVILHAS!

Um Estranho no Paraíso

com HOWARD KEEL - ANN BLYTH - DOLORES GRAY - UIC DAMONE em CINEMASCOPE e TECHNICOLOR

BREVÍSSIMO:

"GABI"

em CINEMASCOPE e CORES, com LESLIE CARON JOHN KERR.

RITZ, A Seguir:

Um retrato da era fabulosa de EG FELD... AL JOLSON... e

do JAZZ...

o ENCANTO de VIVER

MUSICAL! ROMANCE! CORES!

com GORDON MACRAE DAN DAILEY SHEREE NORTH ERNEST BORGNINE

CINEMASCOPE

CINE SÃO JOSÉ, 6.a-FEIRA:

FILME MAIS FEMININO DO ANO... E O MAIS DIVERTIDO TAMBÉM!

Vejam que elenco!

Martine CAROL
Vittorio DE SICA
Françoise ARNOUL
Richard TODD
Jeanne MOREAU
E OUTROS!

É UMA PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA!

SEGRÊDOS DE ALCOVA
(SECRETS D'ALCOVE)

DIRIGIDO POR HENRI DECOIN JEAN DELANNOY RALPH HABIB GIANNI FRANKIOLINI

CINE SÃO JOSÉ, HOJE:

a PELMEX apresenta LIBERTAD LAMARQUE PEDRO INFANTE

em:

"Escola de Música"

— Technicolor —

TUDO O MARAVILHOSO RITMO DAS AMÉRICAS NUM FILME QUE É SINÔNIMO DE FANTASIA!

Noticias de Cinema Estudantes de educação física cansados

BELAFONTE VAI PRODUZIR FILMES

"End of the World", uma história explosiva e audaciosa, será a primeira produção independente de Harry Belafonte e Solc. Siegel para distribuição pela M-G-M. O próprio Belafonte encabeçará o elenco do filme que terá Ronald Mac Dougall na direção e na adaptação. O enredo se passará no ano de 1962, descrevendo de maneira realista o que acontecerá, naquele ano, aos sobreviventes de uma catástrofe que abalará o mundo então. Embora "End of the World" não seja um musical, Belafonte cantará no filme.

YUL BRINNER NA COMÉDIA

O produtor Al Zugsmith, um homem que está sempre manipulando idéias fora do comum, está certo que contará com a participação de Yul Brinner num papel altamente cômico. Larry Roman está escrevendo o argumento cinematográfico de "One Wife Is Enough", filme que se baseará num conto de Gwen Devenport. Brinner, que acabou há pouco seu importante papel em "Os Irmãos Karamazov" e que começará brevemente "The Journey" e "The Buccaneer", filmará a comédia doméstica na primeira

CLAIRE BLOOM QUER SER TONDEIEYO

Para uma atriz shakespeariana do calibre de Claire Bloom não deixa de ser uma novidade saber de sua grande satisfação em interpretar o papel da nativa africana de "White Cargo" que, há alguns anos, contou com o charme de Hedy Lamarr. Miss Bloom, que está em Hollywood desde que terminou seu papel de uma glamorosa aristocrata russa em "Os Irmãos Karamazov" tem discutido com o diretor Richard Brooks a possibilidade de vir a ser uma nova Tondeleyo. A M-G-M. possui os direitos de "White Cargo" e é bem possível que o plano entre brevemente em execução.

TAINA ELG VAI A FINLÂNDIA

Há vários anos ausente de sua pátria, a Finlândia, desde que ingressou no Ballet Marquis de Cuevas e logo depois no cinema em Hollywood. Taina Elg vai passar este ano o Natal com sua família em Helsinqui. Taina Elg é uma das atuais revolações sensacionais do cinema americano, alcançando o "estrelato" com seu trabalho em "Les Girls", um musical de George

SHIRLEY MACLAINE E GLENN FORD EM "THE SHEEPMAN"

A inquieta e cativante Shirley MacLaine uma das mais promissoras atrizes da nova geração de Hollywood, ganhou o principal papel feminino, ao lado de Glenn Ford, em "The Sheepman". Miss MacLaine que sentiu o bafejo da fama na peça "The Pajama Game" e com sua participação em "A Volta do Mundo em Oitenta Dias", fará em "The Sheepman" o papel de uma jovem que se opõe aos planos de Ford em manter seu rebanho numa região hostil à criação de gado. Leslie Nielsen está no elenco.

GEORGE CUKOR PENSA EM "LES BOYS"

Com o tremendo sucesso que está obtendo o filme "Les Girls", George Cukor está pensando em fazer sua contraparte, "Les Boys", um musical que teria em princípio a participação de Fred Astaire, Gene Kelly e Dan Dailey. Taina Elg aparecerá como o único elemento feminino da "troupe" dançante. Em "Les Girls", Miss Elg, Kay Kendall e Mitzi Gaynor é que formam o trio com Gene

Um médico investiga o limite do sono - experiências no campo da medicina e da fisiologia do trabalho.

Bonn — O Instituto Fisiológico da Universidade de Bonn, em estreita colaboração com a seção de medicina desportiva da antiga universidade da Alemanha Ocidental, é hoje o centro da investigação do cansaço. "Devia ser possível medir o cansaço assim como se mede a febre", declarou o dr. Josenhans que dirige em Bonn os trabalhos com essa finalidade. Pretende-se construir um instrumento ou desenvolver um método que permita medir rapidamente e com segurança o grau de cansaço, a redução da capacidade de reação física e intelectual. Se os trabalhos de dr. Josenhans forem coroados de êxito, ninguém poderá afirmar que está cansado para encobrir a sua preguiça ou dar mostras de grande vivacidade quando esteja morto de sono. Com a ajuda do instrumento poder-se-á verificar muito simplesmente: "Está 30 graus cansado e é conveniente meter-se imediatamente na cama"! Ou: "A 10 graus de cansaço não há mais nada a fazer". Kelly no quarto ângulo. Cukor já encomendou a conhecidos escritores cinematográficos o tratamento da história para apresentá-lo depois à direção da M-G-M

motivo de bocejar constantemente!

O dr. Josenhans define o cansaço da seguinte maneira: "É o aspecto subjetivo de um processo objetivo entre um tons do simpático extremo e um tons extremo do vago". Devidamente traduzido, esta definição significa que quando uma pessoa é exposta a esforços físicos ou psíquicos exagerados o "nervo simpático", ou seja a parte do sistema nervoso vegetativo que ativa o corpo começa a exercer a sua influência. O seu antagonista é o "nervo vago" que põe o organismo em estado de descanso. Estes dois nervos alternam-se, completamente e estabelecem uma espécie de ritmo natural. Depois de capacidades de trabalho extremas registram-se reduções da atividade do coração ou outros fenômenos que dão ao organismo a possibilidade de repousar. O organismo regista este processo como cansaço, sendo a passagem da fase de atividade para o cansaço, sendo a expressão do cansaço.

ra a fase de cansaço regular por um centro nervoso cuja localização a medicina já conhece.

Os trabalhos do dr. Josenhans ainda estão longe de um resultado final. O investigador está convencido de que conseguirá desenvolver o método seguro de medir o cansaço, extremamente importante não só para a medicina, mas para a fisiologia do trabalho. É curioso um dos resultados que o dr. Josenhans já apontou: A fadiga cansa muito mais do que um trabalho contínuo sem incidentes. Eduard Bauer

Os trabalhos do dr. Josenhans ainda estão longe de um resultado final.

O investigador está convencido de que conseguirá desenvolver o método seguro de medir o cansaço, extremamente importante não só para a medicina, mas para a fisiologia do trabalho. É curioso um dos resultados que o dr. Josenhans já apontou: A fadiga cansa muito mais do que um trabalho contínuo sem incidentes. Eduard Bauer

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO LORESTAL Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 madeira de construção. Se deseja reflorestar, consulte para dormentes e suite antes o "Acordo Florestal".

ANÚNCIOS EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL REP. A.S. LARA. RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

AGENCIA DE COBRANÇA J. CARVALHO Aceita-se qualquer tipo de cobrança. Tratar a R. Pedro das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Soares n. 15 Nesta

Abrigos Febernati Sociedade Anonima Indústria e Comércio

Quando Florianópolis ganhou a sua autonomia, elegeu seu povo um homem de senso e responsabilidade inconfundíveis, na pessoa do dr. Osmar Cunha, que não poupa esforços no sentido de fazer, como, aliás, conseguiu, com que nessa Capital saísse do marasmo, estática que se encontrava em todos os setores do progresso.

Emprestando suas capacidades e arrôjo, projetou-se como homem público, e, conjuntamente com seus numerosos ajudantes, assessores, oficiais de gabinete, que não medem forças para o ajudar, o sr. Prefeito, nesta campanha encetada de melhor tornar nossa cidade, o surto de progresso tomou proporções enormes, e, o que podemos ver é o estado em que agora se encontra.

Anteontem, em meio a solenidades comemorou-se o terceiro aniversário de seu governo, profícuo e que denota a boa vontade, e que vem confirmar sua posição como Prefeito, cargo que o povo lhe confiou.

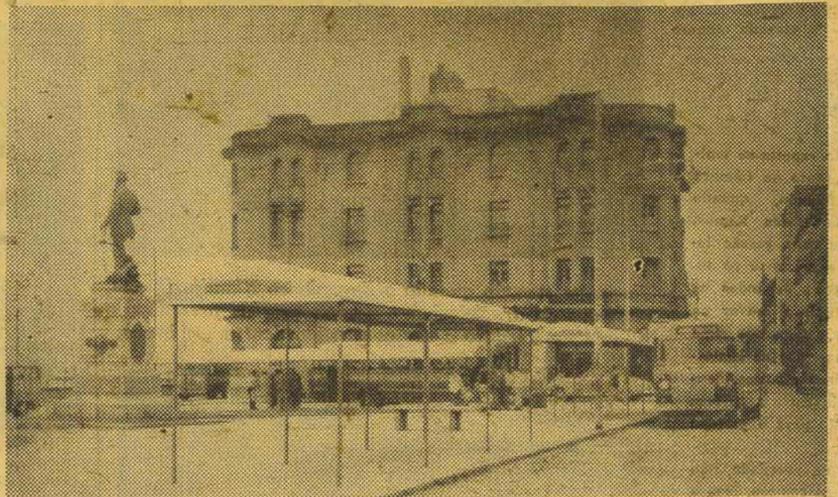
Conjugando o útil ao belo, estão espalhados por todos os recantos da cidade e bairros, os abrigos de ônibus. Foram substituídos os que haviam sido colocados anteriormente, e, que já se encontravam em estado péssimo.

Os abrigos estão sendo colocados pela Febernati Sociedade Anônima, Indústria e Comércio, de Porto Alegre, que tem a gerir-lhe os passos o sr. Lauro Febernati, dinâmico homem de negócios.

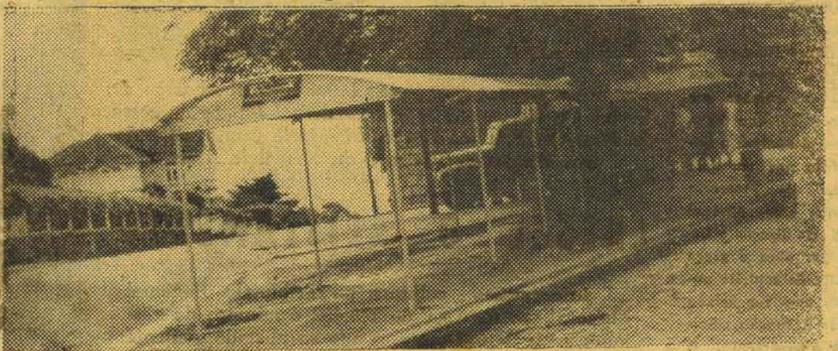
Dos serviços executados nesta Capital, pode-se depreender da capacidade de seus operários: perfeito, sem perda de tempo.

Além da Praça Fernando Machado, Largo da Alfandega e Estreito, estão sendo colocados outros em Bom Abrigo, Capoeiras e por toda a cidade em mais de 20 locais.

Dizer das outras realizações do sr. Prefeito, torna-se nos enfadonho, e, povo já viu e já concluiu: Florianópolis cresceu nestes três anos muito. O Prefeito está correspondendo plenamente, motivo porque é tido em grande conceito entre todos.



Os famosos abrigos de ônibus Febernati S.A. já inaugurados há mais de um ano no Centro da Cidade pelo Prefeito Osmar Cunha aí estão a prestar reais benefícios à nossa população.



Um dos 20 novos abrigos Febernati recém adquiridos e instalados em diversos pontos de nossa cidade.

(Cont. da 2.ª pág.)

do na correspondência do vôo inaugural de ida e volta, um carimbo comemorativo com os seguintes dizeres: "O futuro do Brasil depende das suas comunicações — SINDIKAT — VARIG. Primeiro vôo regular do "SYNDICATO CONDOR" — 9-11-27 — 12-11-57 Rio de Janeiro — Rio

Grande e vice-versa". Esse carimbo é a melhor prova da colaboração íntima entre a CONDOR e a "VARIG", então existente. Até 17 de junho vinham sendo aplicados carimbos especiais às cartas transportadas via aérea, quando foram substituídos pelos primeiros selos da CONDOR. Estes selos trazem o

Primeiro passageiro na...

distintivo da empresa e a legenda "SYNDICATO CONDOR". Sómente a 11 de novembro, a Viação Aérea Rio Grandense S.A., passou a empregar selos na correspondência transportada em sua linha e estes selos eram os mesmos da CONDOR, com o distivo da CONDOR e a legenda "SYNDICATO CONDOR substituída pela sobrecarga "VARIG".

20 dias mais tarde, em 1.º de dezembro de 1927, a empresa alemã "CONDOR SINDIKAT" foi nacionalizada. Como já fora previsto, era a finalidade principal da firma alemã a fundação de uma empresa brasileira, com o nome já escolhido de "SYNDICATO CONDOR", como prova e legenda impressa nos seus selos postais aéreos, em uso desde 17 de junho. O documento

não faz menção às atividades anteriores à data da nacionalização mas traz, entre outras, as assinaturas dos diretores da mesma empresa: Fritz W. Hammer, Max Sauer e Hans Wilkens, respectivamente, diretor presidente, diretor técnico e diretor comercial. O serviço aéreo regular não sofreu solução de continuidade. As aeronaves não tiveram os seus prefixos alterados. A linha e o horário continuaram inalterados. As tripulações, os funcionários e os próprios diretores continuaram os mesmos, como admitidos como cotistas, o

sr. Conde Ernesto Pereira Carneiro e outros brasileiros. O nome da empresa passou a ser SYNDICATO CONDOR LIMITADA. A situação da companhia foi legalizada com o decreto n. 18.075 de 20, de janeiro de 1928, que concedeu "Permissão a sociedade mercantil brasileira SYNDICATO CONDOR LTDA., para estabelecer tráfego aéreo no território nacional".

José Bento Ribeiro Dantas, que desde logo deu espetáculo, impulso a empresa, renovando a frota com a substituição dos magníficos mas envelhecidos Junkers JU-52 por modernos e mais econômicos Douglas DC-3. Com o dec. n. 5.197, de 16 de janeiro de 1943, a velha empresa passou a chamar-se "SERVIÇOS AERÉOS CRUZEIRO DO SUL LTDA."

Em 1932, o fundador Fritz W. Hammer entregou a direção da CONDOR ao sr. Paul Moosmayer. Em 19 de março de 1941, o dec. n. 3.523 reconheceu a nova denominação "SERVIÇOS AERÉOS CONDOR LTDA.". Em 6-1-42 assume a direção da CONDOR o dr.

Finalmente, por escritura pública de 30 de setembro de 1955, publicada no Diário Oficial de 6-7-56, passou a ter denominação de "SERVIÇOS AERÉOS CRUZEIRO DO SUL S.A.". E' portanto a CRUZEIRO DO SUL, entre as companhias de aviação comercial do Brasil a PRIMEIRA.

Amores Célebres Diego Martinez e Inês de Varga

De Anbal de La Vharg

(Capítulo - Sexto)
De repente, a grande porta de acesso ao grande salão se abriu com violência e surgiu ali, diante da estupefação geral, uma mulher belíssima com os olhos avermelhados pelo pranto, o gesto desesperado.
— Justiça, Senhor Dom Ruiz! Justiça, Ruiz de Alarcon!
Caira seu manto. Tinha os cabelos desordenados, caídos pelos ombros em cascata. Sua voz, gritada, rouca, não era a voz que correspondesse à frescura de sua pele. Era uma voz que parecia ter nascido no fundo de um coração atormentado e turbulento.
— Que se passa conosco? Que queis? — Perguntou Dom Ruiz de Alarcon, aproximando-se dela, ao mesmo tempo comovido e absorto.
— Já disse, Senhor, quero uma migalha de justiça, se é que ela existe neste mundo, clamo para que me seja restituído aquilo que me foi roubado.
— Que vos falta?
— O coração.
— Vós o entregastes?
— Emprestei-o e não mo devolveram.
Dom Pedro Ruiz de Alarcon olhou fixamente Inês. Viu-a veemente em seu silêncio, trêmula em sua dignidade, alta em sua súplica; contemplou seus belos olhos escuros, no fundo dos quais tremia uma lágrima; os lábios dilacerados pela dor, as olheiras escrupulosamente desenhadas pela insonia. A visão daquele rosto deu àquele velho governador uma imagem de juventude, o rosto de uma noiva perdida.

— Alguma testemunha poderia confirmar vossas palavras?
— Nenhuma. Não costumam os amantes a falar senão a sós.
— Fizeram-vos algum juramento, alguma promessa?
— Sim, senhor. Jurou que ao voltar de Flandres me desposaria.
— Como se chama vosso amado?
— Diego Martínez. Capitão dos Terços de Espanha.
— Então sua palavra justifica vossa aflição. Nenhum capitão de Espanha jamais faltou a um juramento. A Espanha não é mais que isso: uma palavra empenhada com o destino.
Inês de Vargas e Acuña permaneceu de pé junto a Dom Pedro, enquanto dois guardas iam em procura do capitão de Flandres. Um silêncio impressionante havia tomado conta da sala. A presença daquela mulher selara os lábios do escrivão. Tudo estava em suspenso. Era como se na imperial Toledo aqueles seres aguardassem a revelação da justiça.
As portas tornaram a se abrir. Um aguazil, depois de bater três vezes no solo com a coronha do fuzil, anunciou:
— Acaba de chegar Diego Martínez, capitão do Terço que venceu em Flandres.
Todos voltaram a cabeça para ele. O mais ansioso dos olhares foi o de Inês de Vargas e Acuña.
Ele parecia mais alto do que nunca com aquelas botas brilhantes; sua jaqueta reluzia em botões, porém reluzia mais o altivo olhar do espanhol.

(CONTINUA)

16.º Distrito Rodoviário Federal...

(Cont. da 12.ª pág.)

Lajes-Joaçaba, da BR-36, contratados com a firma EM-2-EL Empresa de Pavimentação e Engenharia Ltda..
REFORÇO DE EQUIPAMENTO DE CONSERVAÇÃO
O Chefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal determinou o reforço do equipamento nos setores de Lajes, Joaçaba e Joinville de modo a melhor atender a conservação dos trechos naquelas jurisdições.
RESIDÊNCIA DE JOAÇABA
Serão inaugurados no próximo mês os prédios do Depósito e Garagem integrantes das novas instalações do Escritório de Fiscalização EF-16-3, em Joaçaba.
VIAGEM DE INSPEÇÃO
O Engenheiro Chefe do Distrito, viajou para Lajes e Joaçaba em inspeção aos serviços em execução na BR-36.
VISITA AO DISTRITO
Esteve em visita ao 16.º Distrito Rodoviário Federal, o Químico Raymundo Isaldo Vieira, da Administração Central.
CONVENIO COM PREFEITURA
Em data de 13 de Setembro próximo passado foi assinado um Convênio de Encargos mediante indenização, entre o DNER e a Prefeitura Municipal de Florianópolis para a execução dos serviços de construção do Acesso à BR-59 a ponte Hercílio Luz.
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LAGUNA

A Associação Comercial de Laguna endereçou ao Exmo. Sr. Presidente da República o seguinte ofício: "Laguna, 13 de Outubro de 1957 — Excelentíssimo Senhor Presidente Juscelino Kubitschek Rio de Janeiro. Senhor Presidente: A "Associação Comercial de Laguna" em reunião hoje realizada, fez consignar, por unanimidade, um voto de louvor à profícua atuação do Governo Federal no setor relativo à construção de Estradas de Rodagem e congratula-se com V. Excia. pelo contrato recentemente realizado para a construção do piso rodoviário da Ponte das Laranjeiras cuja facilitação grandemente o escoamento da produção sul-catarinense ligando os portos de Laguna e Imbituba aos demais municípios sulinos. Valem-se, ainda, do ensejo para pedir autorização ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no sentido de urgenciar a construção da BR-59 ligando Lages a Tubarão cuja rodovia completará a emancipação econômica desta região incluindo o planalto e o nordeste do Rio Grande do Sul. Entusiasmados com esta notável realização, esta Associação Comercial aplaude, também, os esforços dispensados pelos seus auxiliares drs. Regis Bittencourt — diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Anthero d'Almeida Mattos, chefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal neste Estado. Com os protestos de nossa alta estima e destinta consideração, muito respeitosamente, subscreve-se: Carlos Bessa, Presidente da Associação — Comercial de Laguna".

Significativas Provas De Apeço Ao Prefeito Osmar Cunha



Os festejos do 3.º aniversário da administração Osmar Cunha, como já adiantamos, foram suspensos em virtude da intensidade das chuvas caídas sobre a cidade, a ponto de constituírem verdadeira calamidade pública.

As várias inaugurações programadas, por isso, não se realizaram.

Houve, apenas, a Missa mandada celebrar pelos funcionários municipais, na Catedral — ato que contou com elevado número

de autoridades e pessoas amigas do sr. Prefeito. Houve, mais, o ato de inauguração do 2.º Salão Nacional de Artes Fotográficas, no 3.º andar do edifício do I.A.P.C.

E, às 17 horas, na Prefeitura, o sr. Osmar Cunha recebeu as pessoas que desejavam levar-lhe cumprimentos.

Dessa recepção, que agrupou elementos da maior expressão política na Capital e no Estado aliando-os a um alto número de populares, são os aspectos que apresentamos, ilustrando o presente nota.

Vários oradores se fizeram ouvir, enaltecendo a obra administrativa do sr. Prefeito Municipal, que, ao final, agradeceu comovido.



Flagrante tomado quando o Engenheiro Ranulfo Cunha, mostrava ao dr. Aderbal e demais pessoas presentes, a planta do Viaduto a ser construído dentro em breve.



Grupo de pessoas que foram levar seus abraços ao dr. Osmar Cunha, vindo-se o dr. Aderbal Ramos da Silva, dr. Newton D'Avila, o vereador Mário Couto, vereadores Waldemar Vieira e dr. Armando Assis.



Comovido, o sr. Osmar Cunha agradece aos presentes, sendo grandemente ovacionado.



Dr. Antonio Gomes de Almeida a todos fez vibrar com suas breves palavras.

CLICHES!
"O ESTADO"



Florianópolis, Domingo, 17 de Novembro de 1957

16.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

Boletim Informativo

VIAGEM DO CHEFE DO DISTRITO

O eng. Anthero d'Almeida Mattos regressou do Rio de Janeiro onde esteve tratando de assuntos do interesse do Distrito junto à Administração Central.

PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES

Estão sendo realizados os pagamentos de indenizações e desapropriações de benfeitorias e imóveis atingidos pela construção das BR's 36 e 59, sob jurisdição deste Distrito.

RESIDENCIA DE JOINVILLE

Prosegue em ritmo acelerado a construção das novas instalações do EF-16-1 em Joinville.

AQUISIÇÃO DE VEICULOS E EQUIPAMENTO

Desde a sua instalação até a presente data, já foram adquiridos para a 16.º Distrito Rodoviário Federal, 28 caminhões, 10 jeeps, 4 pick-ups, 2 camionetes "utility", 2 motoniveladoras e 2 carregadores sobre esteiras. Esse equipamento atende aos serviços sub jurisdição do Distrito em Florianópolis, Araranguá, Tubarão, Tijucas, Joinville, Lages e Joaçaba.

VISITA AO DISTRITO

O eng. Carlos Pires de Sá, Diretor da Divisão de Construção do D.N.E.R., deverá chegar na próxima semana a esta Capital, onde partirá em visita aos diversos serviços sob jurisdição do 16.º Distrito Rodoviário Federal.

RESCISÃO DO CONVENIO

Peio termo n. PJ-115-57, ficou rescindido o Convênio de Compromisso e Delegação de Atribuições e Recursos n. 74-52, até agora em vigor e assinado entre este Departamento e o DER-SC, em data de 11-3-52, para a realização de estudos entre Florianópolis e Joinville na BR-59.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

O Chefe do 16.º DRF viajou para Araranguá e Tubarão em inspeção aos serviços da BR-59 em execução naquelas regiões.

OBRAS DE ARTE NA BR-36

Já foram iniciados os serviços de construção das pontes sobre os rios Passo Fundo e Lageado, no trecho

(Cont. na 11.ª pag.)



Dr. Ivo D'Aquino, quando pronunciava sua oração, saudando o sr. Prefeito Osmar Cunha.

Dr. Ivo De Aquino

Em visita à sua exma. família, encontra-se nesta Capital nosso estimado coestaduano, dr. Ivo de Aquino, ilustre Procurador Geral da Justiça Militar, a quem apresentamos votos de boas vindas.

Ainda a Chuva

BARRA MANSA, 16 (U.P.) — Esta cidade fluminense ainda está se refazendo dos efeitos do temporal que assolou na tarde de ontem. A energia elétrica já foi restabelecida; mas ao que se informa, os reparos na estação da rede de viação demandam tempo. Além dos dois mortos, muitas pessoas sofreram ferimentos em consequência do temporal, que também causou grandes prejuízos materiais.

Inauguração

SÃO PAULO, 16 (U.P.) — O Presidente da Comissão Executiva do Jardim Zoológico, de São Paulo, anunciou que será inaugurada a vinte e cinco de janeiro, data da cidade, uma parte desse jardim no parque da Agua Funda.

CRESCER O ALISTAMENTO

Informações colhidas no Tribunal Regional Eleitoral, acusam ser de 146.452 o número de alistados, até o momento, tendo-se alistado somente durante o mês de outubro 53.000 pessoas, o que comprova o bom andamento dos trabalhos.

O C. N. AMÉRICA CAMPEÃO PELA PRIMEIRA VEZ

Foram estes os resultados dos páreos ontem disputados:

Quatro com timoneiro — 1.º Aldo Luz, 2.º América, 3.º Atlântico, 4.º Riachuelo e 5.º Martinelli.

Dois sem timoneiro — 1.º Martinelli, 2.º América e 3.º Aldo Luz.

Skiff — 1.º América, 2.º Martinelli, 3.º Aldo Luz e 4.º Riachuelo.

Dois com timoneiro — 1.º Atlântico, 2.º Martinelli, 3.º Riachuelo, 4.º Aldo Luz e 5.º América.

Quatro sem timoneiro — 1.º Aldo Luz, 2.º América e 3.º Atlântico, sendo desclassificado o Martinelli, 4.º colocado.

Double-skiff — 1.º América, 2.º Martinelli e 3.º Aldo Luz.

Oito — 1.º América, 2.º Aldo Luz, 3.º Martinelli e 4.º Riachuelo.

Foi anulado o 2.º páreo que deverá ser corrido novamente, hoje, às 8 horas.

O C.N. América já é o campeão, bastando-lhe tão somente ir hoje à baía sul e fazer o percurso de dois mil metros.

Em nossa edição próxima daremos maiores detalhes sobre o certame, um dos melhores já disputados.

BUSCA-PE'S

O episódio repetiu-se muitas vezes, tanto na Câmara como no Senado, quando os presidiu Nerêu Ramos. Ao fim de cada sessão legislativa, erguiam-se os representantes de todos os partidos para o louvor ao Presidente. As vozes mais autorizadas não se limitavam a aplaudir o Presidente; adiantavam a certeza da reeleição para o período seguinte.

O fato, na verdade, não tem nada de comum. Mas o elogio aos Presidentes são comuns e protocolares mesmo para os que não logram reeleger-se. Pois, nem isso conseguiu o sr. Ruy Hulse, presidente da nossa Assembleia. Nem a palavra de consolo dos seus próprios correligionários, que preferiram o silêncio a tocarem no assunto...

E o enterro foi mesmo de quinta classe, porque sexta não há. O Presidente que sai despercebido, que deixa o cargo sem despertar a mínima emoção nos que nele confiaram, não merecia mais do que esse piedoso acaso. Sob sua direção o Legislativo, por obra e graça da sua falta de espírito público, mais uma vez deixou de cumprir à função máxima; votar o orçamento. O regime do passa-moleque voltou a imperar. Requerimentos subscritos pela maioria dos deputados foram descumpridos. Foi ele um presidente assessorado pelo sistema volney com a cabeça do Laerte. Foi um presidente que ajudou a degradar o próprio poder que representava. Foi um presidente que condicionou a votação de vetos assinados por seu pai ao compromisso da votação de leis que retirassem o valor do veto ameaçado de rejeição. Foi um presidente que engavetou por vários dias a convocação extraordinária da mente feita, para dar tempo ao sr. Jorge Lacerda de forçar deputados a "retirarem" assinatura do documento convocatório...

Em suma: foi uma porção de coisas, menos o Chefe de um Poder, menos um Presidente...

Mais um moço que falha. Como é doloroso fazer-se o registro disso!

Embora católico romano sem restrições, não me presumo hábil a discorrer sobre matéria religiosa e defender o pensamento cristão em superfície e profundidade.

Reconheço-me em carência de recursos intelectuais bastantes à sustentação do assunto que, aliás, tem servidores doutos e especializados.

De tal maneira é assim, que a ninguém ocorrerá a ideia suspeitosa de me estar aqui assistindo o teólogo X ou o reverendo Y.

Sirvo para soldado obediente e nunca falarei na qualidade de Capitão mandante.

Ser soldado não quer dizer zero nulo. Conclua-se, pois, pela justiça merecida: tudo quanto digo é meu e de minha iniciativa, sem quebra da disciplina, e na órbita das minhas forças. Subalterno, sim; boneco mecânico, não. Ousando, não abusando, tenho esperança em Deus e Ele me ajudará a esquivar erros grosseiros.

Li e meditei. Muito! Rezo e confio.

Repilo a hipótese de ferir melindres confessionais de quem professa credos de teor diverso do meu credo, a não serem os daqueles que buscam pés-de-briga e, a muque, me quiserem catequisar.

Se me forgarem à briga, reagirei. E explico: Há tempo ando a receber, pelo correio

uns folhetos, cujo conteúdo são vespas assanhadas com o zoológico ferrão anti-clerical em riste. Recuso visitas postais sem cartões de visita. De fato, ignoro o endereço da brava gente que remete os bravos maribondos; e suplico rompa o próprio casulo do anonimato, porquanto talvez lhe possa comprar a mercadoria precognizada, sob a condição de ela não sair das mãos de varejistas do contrabando.

Digo "comprar", por uma razão bem simples: atrás das vespas, noto, além de insinuações, o interesse comercial de "vender" ... livros.

Respeito livros MARCADOS, onde, desde o perambulamento, leio o aviso: — Sou ateu. Sou da seita n. 226. Sou espiritista. Sou católico. Sou de Fulano de Tal, com tais e tais princípios, etc.

Credenciando-se deesse jeito, autores, obras e remetentes revelam intenções diretas.

Mas folhetos, livros e propagandistas órfãos de assinatura, que brincam de esconder como as crianças brincam de chicote-queimado, seriam infantis se não usassem o processo réptil do camaleão cambiantes.

Comigo, não. Carteira de identidade, falar franco e cuspir branco.

ro, papéis em dia. Já me dizia meu Pai: Não compreendo o telefone; ali não VEJO ninguém...

A lição paterna encerra, em aparente ingenuidade, bom senso e esportividade. Guarde-a-a, herdeira-a. Há conselhos mais preciosos que diamantes.

Surgiram ultimamente, por aí, umas igrejinhas graciosas, louras, estridulas como canários hamburgueses e tintinantes como campainhas de alarme.

Desconfio que descobrirem o Brasil e nele pousaram para descanso da viagem migratória. Imagino hajam partido de longe, de lá — quem sabe? — donde procediam os jipes, as frigidaires, as perfuradoras e outros artigos, importados, à custa de rios monetários.

Entretanto, valha a verdade, as igrejinhas são afirmativas! Elas não fazem o triste papel de morcegos, toupeiras ou peixes do fundo escuro. Ativos e altivos, os seus adeptos ostentam, em voz alta, a fé no seu Deus. Considero-os, sob esse aspecto, bons exemplos para aventurar católicos arredios e comodistas, à margem da Confissão, da Comunhão e

sofre, pois, integro, desce à minha indigência espiritual, ao pó e ao nada que eu sou, e me transforma em Sacrário.

Que há de impossível nesse gesto divino, se, um dia, nos arredores de Belém, uma estrebaria se transverteu em Sacrário? Sobre a estrebaria, fulgurava a estrela — guia de Reis, e estes, prostrados, mudos, adoravam o filho de Deus, reclinado numa palha de mangedoura.

Costumo ir a dois templos, ao da Catedral e ao de Nossa Senhora de Fátima. E em ambos vejo eu, e viem todos, numerosos católicos à procura do Confessionário e

Alguns de vós, meus amigos, estranhareis que eu me acuse de BURQUINHOS na consciência. E' Tendes razão de sobre. Custa-me dizer isso. Percorro as linhas já escritas; não as retiro. São ofensivas ao meu orgulho, à discricão, ao que quiserdes.

Perdoai-me a certeza dos juizes e auto-avaliações. Já fui moço e nem sempre me portei à Cavaleiro Andante da inocência. Já vivi no mundo, dei cabeçadas e levei rasteiras, chamei a asa e bebi, às vezes, da pior água dos mantos.

A vida, na flor dos anos, polui as pétalas mais avulvadas dessa mesma flor. O demônio faz o resto...

E vós, meus amigos? A cada um de vós, em particular, e a todos, em geral, rogo me seja lançada a primeira-pedra justificadora. Sei quanto sois puros e como gotejais ainda das águas lustrais da Pia.

Sei que nunca arroxesteis uma só unha, em topada cega, na aresta de calhaus e nos estrepes do chão.

O meus irmãos! Sois a negação dos pecados humanos. Brilhais, gótas de orvalho, prismatizadas ao Sol e destiladas na retorta da Divina Graça.

Se eu vos comparasse a trigo sem raspa de mand'oca, ainda assim daria ideia menos lisonjeira da vossa isenção.

Um cordeiro recém-nascido e mamando o leite da pureza na ovelha da candidez, — poderia, talvez, simbolizar vós; mas todo símbolo é convencional, e esse, aí chega ao cúmulo da poesia pastoril e passadista.

A minha de melhor, afinal, digamos que vos identificais com o arminho do peito de uma róla virgem.

— Quem de vós me argüirá de pecador? — Foi pergunta de Cristo. Ousareis vós, meus irmãos, repeti-la hoje?

Ao finalizar das aléuias com que vos saúdo e dos misereres que para a minha alma clamo, dai-me licença de uma derradeira palavra. Palavra de medo, de um medo trêmulo, que resfria a espinha e arrepiou couro e cabelo.

E' o medo da retaguarda do Catolicismo, do peso morto dos católicos marginais e supersticiosos, que não lêem a Bíblia nem o Catecismo, mas crêem em benzeduras, contra zipra, contra cobrélo, contra carne quebrada e nervo torto. Essa retaguarda não é crente, é crendeira, e constitui a resistência passiva e degenerativa da doutrina Cristã.

O rosário, sim, o rosário vale menos que um breve atado ao pescoco.

Para essa triste retaguarda, o Coração de Jesus e o de Maria, entronizados nos lares, terão a mesma eficácia de uma ferradura entronizada nos portais?

Tenho medo da resposta. E a retaguarda, por sua vez, tem medo de chinelo virado, pios de coruja, pragas de madrinha e uivos de cachorro!

BARREIROS FILHO (Continua)